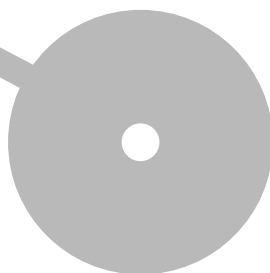




A construção de imagens em contexto empresarial

Maria Sara Fraga Carvalho

10/2024



Politécnico do Porto
Escola Superior de Media Artes e Design

Maria Sara Fraga Carvalho

A construção de imagens em contexto empresarial

Relatório de Estágio

Mestrado em Cinema e Fotografia

Especialização em Fotografia

Orientação: Prof. Doutor João Leal

Vila do Conde, outubro de 2024

Maria Sara Fraga Carvalho

A construção de imagens em contexto empresarial

Relatório de Estágio

Mestrado em Cinema e Fotografia

Especialização em Fotografia

Membros do Júri

Presidente

Prof. Doutor Sérgio Rolando Ferreira Rodrigues

Escola Superior de Media, Artes e Design – Instituto Politécnico do Porto

Vogal - Orientador

Prof. Doutor João Pedro Ferreira Dias Leal

Escola Superior de Media, Artes e Design – Instituto Politécnico do Porto

Vogal - Arguente

Prof.^a Doutora Raquel Moreira

Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Vila do Conde, outubro de 2024

AGRADECIMENTOS

Após a conclusão desta etapa não poderia deixar de agradecer a algumas pessoas que contribuíram de alguma forma para este momento.

Gostaria de expressar a minha gratidão a todos os meus colegas, professores e principalmente aos meus pais e irmã. A minha jornada académica foi enriquecida pela presença, apoio e camaradagem destas pessoas. Agradeço aos professores por partilharem o seu conhecimento, em especial ao professor e orientador João Leal, que foi um pilar neste processo.

Aos meus pais, expresso a minha eterna gratidão pela incessante orientação, amor e sacrifícios incansáveis. As suas palavras e apoio constantes foram o alicerce sobre o qual construí as minhas conquistas. Este não é um triunfo apenas meu, mas um reflexo do apoio que recebi da vossa parte.

Deixo também um grande obrigada à Associação Empresarial do Minho, e em especial à Doutora Margarida Rossi, pela orientação e disponibilidade.

Por fim, agradeço a mim mesma, pela resiliência, paciência e esforço.

RESUMO ANALÍTICO

O presente documento tem como objetivo documentar e argumentar todo o processo metodológico relacionado com o estágio curricular realizado na Associação Empresarial do Minho (AEMinho).

A AEMinho foi fundada em 2021, com a sua sede estabelecida em Braga, no edifício do polo do IPCA de Braga. Surgindo da necessidade de representar e unir o tecido empresarial do Minho, a AEMinho visa atuar como um agente para o desenvolvimento regional, impulsionando o crescimento económico, social e cultural da região.

Optei por concluir este mestrado com um estágio por acreditar que esta seria a opção mais vantajosa, na medida em que me prepararia melhor para o mercado de trabalho. Procurei uma experiência desafiadora e enriquecedora, que me preparasse para o futuro, me inserisse no mundo profissional, me permitisse aprimorar o currículo, e ajudasse a crescer pessoal e profissionalmente.

O trabalho que desenvolvi no decorrer do estágio esteve sobretudo relacionado com a comunicação da associação, predominantemente a cobertura fotográfica de eventos empresariais organizados pela AEMinho. Como tal, o tema deste documento está relacionado com a construção de imagens em contexto empresarial, investigando a teoria que suporta a fotografia de eventos corporativos. Assim, analiso os fatores cruciais para este tipo de trabalho, destacando as qualidades técnicas e profissionais essenciais para a/o fotógrafa/o. Adicionalmente, o estudo fornece exemplos de fotógrafos especializados em eventos corporativos e analisa autores que estudaram o assunto.

De forma a abordar este tema, considerei relevante começar por investigar subtemas como a fotografia documental, a influência da imagem na perceção pública das entidades, e a importância da fotografia na comunicação institucional.

Palavras-chave: imagem documental, fotografia empresarial, comunicação institucional, AEMinho

ABSTRACT

This document aims to document and argue the entire methodological process related to the curricular internship carried out at Associação Empresarial do Minho (AEMinho).

AEMinho was founded in 2021, with its headquarters established in Braga, in the Braga IPCA campus. Arising from the need to represent and unite the business fabric of Minho, AEMinho aims to act as an agent for regional development, boosting the economic, social and cultural growth of the region.

I chose to complete this master's degree with an internship because I believed that this would be the most advantageous option, as it would better prepare me for the job market. I was looking for a challenging and enriching experience that would prepare me for the future, insert me into the professional world, allow me to improve my CV, and help me grow personally and professionally.

The work I developed during the internship was mainly related to the association's communication, predominantly the photographic coverage of business events organized by AEMinho. As such, the theme of this document is related to the construction of images in a business context, investigating the theory that supports the photography of corporate events. Therefore, I analyse the crucial factors for this type of work, highlighting the essential technical and professional qualities for the photographer. Additionally, the study provides examples of photographers specialized in corporate events and analyses authors who have studied the subject.

In order to address this topic, I considered it relevant to start by investigating subtopics such as documentary photography, the influence of image on the public perception of entities, and the importance of photography in institutional communication.

Keywords: documentary image, business photography, institutional communication, AEMinho

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS.....	1
RESUMO ANALÍTICO.....	2
ABSTRACT.....	3
ÍNDICE.....	4
LISTA DE FIGURAS.....	6
INTRODUÇÃO	11
PARTE 1 – A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS EM CONTEXTO EMPRESARIAL	13
CAPÍTULO 1: O PAPEL DA FOTOGRAFIA NO AMBIENTE CORPORATIVO	13
1.1 – Fotografia documental.....	13
1.1.1 – "Work Stations" (1988)	17
1.1.2 – "Desk Job" (2012).....	20
1.1.3 – "The cost of living" (1988).....	23
1.2 – A influência da imagem na perceção pública das entidades	26
1.3 – A fotografia na comunicação institucional	27
1.4 – Fotografia de eventos corporativos.....	29
PARTE 2 – ESTÁGIO CURRICULAR NA AEMINHO - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO MINHO.....	34
CAPÍTULO 2: PERCURSO DESENVOLVIDO EM ESTÁGIO	34
2.1 – A instituição de acolhimento	34
2.2 – Enquadramento nos objetivos.....	34
2.3 – Fotografia de eventos	35
2.3.1 – 1ª Gala Solidária AEMinho	35
2.3.2 – Business Talk com Grupo Casais	39
2.3.3 – Roadshow Fomento + Assembleia Geral AEMinho.....	41
2.3.4 – Torneio de Padel Inter Empresas com Great Padel	43
2.3.5 – Fórum de Sustentabilidade	46
2.3.6 – Go to Labour IPCA Barcelos	49
2.3.7 – Business Talk com Yunit	51

2.3.8 – Business Talk com Antas da Cunha ECIJA.....	53
2.3.9 – Assembleia Geral AEMinho.....	55
2.3.10 – 3º Aniversário AEMinho.....	57
2.4 – Outras tarefas	60
2.4.1 – Comunicação e Imagem.....	60
2.4.2 – Organização.....	60
PARTE 3 – Retratos da Rotina	62
3.1 – Escritório	62
3.2 – Preparação e montagem.....	75
3.3 – Metodologia e abordagem.....	78
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	80
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	82
ANEXOS	85
Anexo A – Plano de trabalho a desenvolver em estágio na AEMinho	85
Anexo B – Credencial de fotógrafa AEMinho Sara Carvalho.....	86
Anexo D – Parecer final de estágio de tutora de estágio.....	87

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cotton Milk Worker de Lewis Hine, 1908 Fonte: https://artrianon.com/2020/11/10/obra-de-arte-da-semana-garota-da-fabrica-de-algodao-de-lewis-hine/	14
Figura 2 - How the other half lives de Jacob Riis, 1980 Fonte: https://tnb.studio/blog/como-vive-outra-metade-ensaio-retrata-a-desigualdade-social-na-cidade-de-nova-york-no-ano-de-1890	14
Figura 3 - The Independent Bootblack de John Thomson, 1876 Fonte: https://spitalfieldslife.com/2011/03/28/john-thomsons-street-life-in-london/	14
Figura 4 - Parade - Hoboken, New Jersey de Robert Frank, 1955 Fonte: https://www.artsy.net/artwork/robert-frank-parade-hoboken-new-jersey	15
Figura 5 - "People shield themselves with filing cabinets" Security Manager de Anna Fox, 1988 Fonte: https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/	17
Figura 6 - "Computer taskmasters (can) record every item of work completed, along with every mistake, rest break and deviation from standard practice" Financial Times 1/10/1987 de Anna Fox, 1988 Fonte: https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/	17
Figura 7 - "I shouldn't be telling you this ... Big Brother is really watching us here" Buildings Manager de Anna Fox, 1988 Fonte: https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/	18
Figura 8 - "Just because you're small it doesn't mean you can't be powerful" Financial Times 2/10/87 Fonte: https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/	18
Figura 9 - "Right beaming you up now" Employment Manager de Anna Fox, 1988 Fonte: https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/	18
Figura 10 - Work Stations de Anna Fox, 1988 Fonte: https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/	18
Figura 11 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: https://louisquail.com/desk-job/	20
Figura 12 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: https://louisquail.com/desk-job/	20
Figura 13 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: https://louisquail.com/desk-job/	21
Figura 14 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: https://louisquail.com/desk-job/	21
Figura 15 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: https://louisquail.com/desk-job/	21
Figura 16 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: https://louisquail.com/desk-job/	21
Figura 17 - Young conservatives ball de Martin Parr, 1988 Fonte: https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/	24
Figura 18 - Bristol Election Party Aboard the SS Great Britain de Martin Parr, 1988 Fonte: https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/	24
Figura 19 - Royal commonwealth society de Martin Parr, 1988 Fonte: https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/	24

Figura 20 - Conservative 'Midsummer Madness' Party de Martin Parr, 1988 Fonte: https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/	24
Figura 21 - Coffee Morning de Martin Parr, 1988 Fonte: https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/	24
Figura 22 - Lincoln, Doddington Hall de Martin Parr, 1988 Fonte: https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/	24
Figura 23 - Fotografia de João Bizarro Fonte: https://www.joaobizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos	30
Figura 24 - Fotografia de João Bizarro Fonte: https://www.joaobizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos	30
Figura 25 - Fotografia de João Bizarro Fonte: https://www.joaobizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos	30
Figura 26 - Fotografia de João Bizarro Fonte: https://www.joaobizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos	30
Figura 27 - Fotografia de João Bizarro Fonte: https://www.joaobizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos	30
Figura 28 - Fotografia de João Bizarro Fonte: https://www.joaobizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos	30
Figura 29 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/	31
Figura 30 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/	31
Figura 31 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/	31
Figura 32 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/	31
Figura 33 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/	31
Figura 34 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/	31
Figura 35 - Antes e depois da edição utilizando o software Lightroom	36
Figura 36 - Imagem de Sara Carvalho, 2023	37
Figura 37 - Imagem de Sara Carvalho, 2023	37
Figura 38 - Imagem de Sara Carvalho, 2023	37

Figura 39 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	37
Figura 40 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	38
Figura 41 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	38
Figura 42 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	38
Figura 43 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	38
Figura 44 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	39
Figura 45 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	39
Figura 46 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	40
Figura 47 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	40
Figura 48 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	40
Figura 49 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	40
Figura 50 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	41
Figura 51 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	41
Figura 52 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	42
Figura 53 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	42
Figura 54 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	42
Figura 55 - Imagem de Sara Carvalho, 2023.....	42
Figura 56 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	44
Figura 57 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	44
Figura 58 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	44
Figura 59 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	44
Figura 60 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	44
Figura 61 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	44
Figura 62 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	45
Figura 63 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	45
Figura 64 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	46
Figura 65 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	46
Figura 66 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	47
Figura 67 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	47
Figura 68 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	47
Figura 69 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	47
Figura 70 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	48
Figura 71 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	48
Figura 72 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	49

Figura 73 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	49
Figura 74 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	50
Figura 75 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	50
Figura 76 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	50
Figura 77 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	50
Figura 78 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	51
Figura 79 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	51
Figura 80 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	51
Figura 81 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	51
Figura 82 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	52
Figura 83 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	52
Figura 84 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	53
Figura 85 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	53
Figura 86 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	54
Figura 87 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	54
Figura 88 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	54
Figura 89 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	54
Figura 90 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	55
Figura 91 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	55
Figura 92 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	56
Figura 93 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	56
Figura 94 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	56
Figura 95 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	56
Figura 96 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	58
Figura 97 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	58
Figura 98 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	58
Figura 99 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	58
Figura 100 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	58
Figura 101 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	58
Figura 102 - Imagem de Sara Carvalho, 20.....	59
Figura 103 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	59
Figura 104 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	59
Figura 105 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	59
Figura 106 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	59

Figura 107 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	59
Figura 108 - Folha de contacto feita em Adobe Bridge.....	61
Figura 109 - Folha de contacto feita em Adobe Bridge.....	61
Figura 110 - Folha de contacto feita em Adobe Bridge.....	61
Figura 111 - Folha de contacto feita em Adobe Bridge.....	61
Figura 112 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	64
Figura 113 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	64
Figura 114 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	65
Figura 115 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	65
Figura 116 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	66
Figura 117 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	66
Figura 118 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	67
Figura 119 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	67
Figura 120 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	68
Figura 121 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	68
Figura 122 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	69
Figura 123 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	69
Figura 124 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	70
Figura 125 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	70
Figura 126 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	71
Figura 127 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	71
Figura 128 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	72
Figura 129 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	72
Figura 130 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	73
Figura 131 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	73
Figura 132 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	74
Figura 133 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	76
Figura 134 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	76
Figura 135 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	76
Figura 136 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	77
Figura 137 - Imagem de Sara Carvalho, 2024.....	77
Figura 138 - Imagem produzida por elemento do staff da Great Padel, 2024	86

INTRODUÇÃO

A Associação Empresarial do Minho foi fundada em 2021, tendo atualmente 3 anos de existência. Situa-se em Braga, com escritório no edifício do polo do IPCA de Braga. O estágio que realizei na AEMinho teve a duração de 5 meses, com uma carga horária total de 444 horas, e decorreu de 11 de dezembro de 2023 a 24 de maio de 2024.

A escolha de concluir este mestrado através da realização de um estágio foi fundamentada na convicção de que seria a opção mais proveitosa, por permitir a aquisição de experiência prática na área de estudo; desenvolver habilidades profissionais; construir uma rede de contactos profissionais; preparar melhor o ingresso no mercado profissional; aprimorar o currículo; bem como crescer pessoalmente, aumentando a autonomia, responsabilidade e auto confiança. Esta decisão foi tomada com o intuito de procurar uma experiência desafiadora e enriquecedora, e que me permitisse estar inserida no mundo profissional, preparando-me de forma mais completa para o futuro. O estágio cumpriu exatamente esse propósito, proporcionando-me a oportunidade de desenvolver competências essenciais, como a comunicação, o trabalho em equipa, a resolução de problemas e a gestão de tempo. Ao estagiar na AEMinho, estava ciente de que teria uma experiência completamente nova e desafiadora, inserida num ambiente desconhecido no qual nunca tinha trabalhado. Embora isso inicialmente me tenha causado receio e apreensão, reconheci que enfrentar esse desafio seria uma oportunidade valiosa para o meu crescimento. Assim, decidi prosseguir com esta escolha, consciente de que esta experiência me tornaria mais apta e capaz.

Este relatório descreve o trabalho realizado durante este período, complementando a investigação teórica relacionada com o mesmo. O trabalho desenvolvido ao longo do estágio esteve sobretudo relacionado com a comunicação e cobertura fotográfica de eventos da associação. Assim, o principal tema de investigação associado a este documento é: a construção de imagens em contexto empresarial.

Quando refletimos sobre a construção de imagens em contexto empresarial e a fotografia de eventos corporativos, surgem outras ramificações de temas relevantes de investigar, de forma a construir uma base teórica mais fundamentada. Desse modo, este documento reflete também sobre temas como: a fotografia documental, e em que medida ela é relevante para a fotografia de eventos empresariais; a influência da imagem na perceção pública das entidades, e como a mesma pode ser interpretada de diferentes formas; a importância da fotografia na comunicação institucional; e a teoria que suporta a fotografia de eventos corporativos.

O presente relatório é dividido em três partes: a primeira onde desenvolvo um enquadramento teórico que sustenta a questão de investigação principal, abordando o papel da fotografia no ambiente corporativo; uma segunda onde faço um enquadramento prático, descrevendo detalhadamente o

trabalho desenvolvido em contexto de estágio, organizado tematicamente; e uma terceira onde apresento e discuto um projeto fotográfico desenvolvido por iniciativa própria, em contexto de estágio.

A este último foi dado o nome de "Retratos da Rotina" e está subdividido em duas partes. A primeira parte documenta um dia dentro do escritório da AEMinho. A segunda parte regista o processo pré evento, isto é, a preparação do local do evento. Este projeto foi inspirado em duas referências fotográficas mencionadas mais à frente: "Work Stations" de Anna Fox (1988), e "Desk Job" de Louis Quail (2012).

PARTE 1 – A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS EM CONTEXTO EMPRESARIAL

CAPÍTULO 1: O PAPEL DA FOTOGRAFIA NO AMBIENTE CORPORATIVO

A fotografia desempenha um papel crucial no cenário empresarial contemporâneo, transcendendo a sua função puramente estética para se tornar uma ferramenta estratégica de comunicação e marketing. No contexto empresarial, as imagens não apenas registam momentos, mas também contam histórias, comunicam valores da instituição e estabelecem conexões com o seu público-alvo. Desde retratos de equipa até imagens de produtos ou de eventos corporativos, a fotografia desempenha um papel multifacetado, fornecendo uma janela visual para o *ethos*¹ e a identidade de uma empresa.

O papel do fotógrafo é de extrema responsabilidade, uma vez que detém a representação visual de uma instituição nas suas mãos. É fundamental compreender bem cada projeto, bem como obter o máximo de informações sobre a instituição para captar com precisão os seus valores e princípios. Somente assim será possível alcançar resultados que atendam adequadamente às necessidades da entidade.

Assim, neste capítulo é explorada a importância da fotografia no contexto corporativo, destacando como ela pode influenciar a perceção de uma empresa, promover o engajamento do público e o seu sucesso organizacional. Esta investigação é introduzida primeiramente pela fotografia documental e a influência da imagem, finalizando com um estudo sobre a fotografia no contexto institucional e a fotografia de eventos corporativos.

1.1 – Fotografia documental

A fotografia documental, numa definição geral, é um ‘género’ da fotografia que trabalha o registo cultural ou artístico de um momento, em oposição à publicidade ou ao fotojornalismo. O seu principal objetivo é o de narrar/documentar uma história através de uma série de imagens.

A fotografia documental ganhou uma maior visibilidade a partir dos anos 30 do século XX, mas começou a ter alguma notoriedade já no ano de 1863, quando as primeiras câmaras foram levadas para os campos de combate na Guerra Civil dos EUA. Nomes como Lewis Hine, Jacob Riis ou John Thomson foram impulsionadores da fotografia documental. Estes fotógrafos utilizaram a fotografia como ferramenta social e política, que denunciava defeitos na sociedade daquele tempo (Braun, 2020).

¹ conjunto dos costumes e hábitos fundamentais, no âmbito do comportamento e da cultura (valores, ideias ou crenças), característicos de uma determinada coletividade, época ou região.



Figura 1 - Cotton Milk Worker de Lewis Hine, 1908 Fonte: <https://artrianon.com/2020/11/10/obra-de-arte-da-semana-garota-da-fabrica-de-algodao-de-lewis-hine/>



Figura 2 - How the other half lives de Jacob Riis, 1890 Fonte: <https://tnb.studio/blog/como-vive-a-outra-metade-ensaio-retrata-a-desigualdade-social-na-cidade-de-nova-york-no-ano-de-1890>

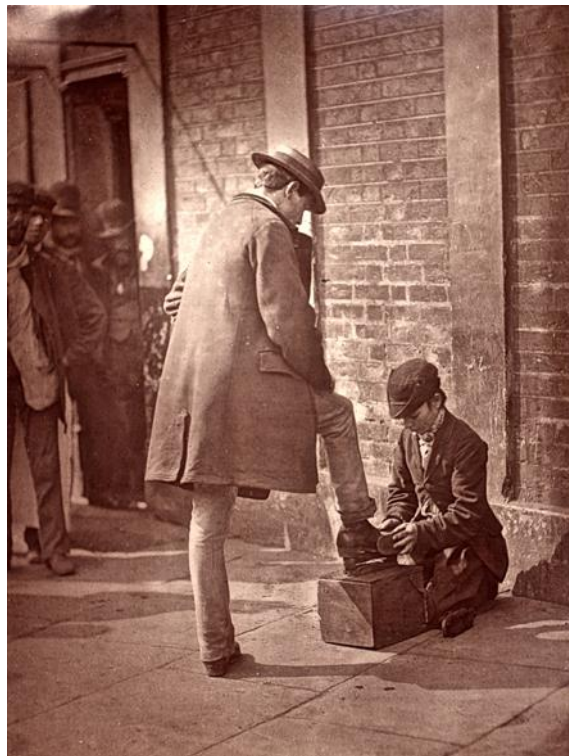


Figura 3 - The Independent Bootblack de John Thomson, 1876 Fonte: <https://spitalfieldslife.com/2011/03/28/john-thomsons-street-life-in-london/>

Segundo Kátia Hallak Lombardi, "Esses fotodocumentaristas procuravam se estabelecer sob o tripé verdade, objetividade e credibilidade, embora esteja evidente que tal intenção nunca pôde ser alcançada" (2008, p. 38). A autora avança ainda que

"Na contemporaneidade, notamos que algumas semelhanças entre as formas de representação dos novos documentaristas e aquelas a que recorriam os fotógrafos ligadas às características da fotografia documental dos anos 1930 começaram a se esvaecer, embora a estrutura básica continue a mesma" (2008, p. 38).

No período do pós-guerra, houve uma mudança significativa na conjuntura, "Pôde ser observada uma busca mais intensa por novas formas de representação na fotografia documental" (Lombardi, 2008, p. 39). Robert Frank (1924-2019), fotógrafo suíço, foi considerado um marco nessas mudanças

"Ele não estava em busca de uma reportagem como se conhecia até então, não se interessava pelos acontecimentos imediatos e também estava longe de querer registrar momentos significativos. A partir da banalidade do cotidiano, o fotógrafo procurava ressaltar exatamente essa ausência suposta de significado do objeto ou pessoa fotografados, oferecendo ao olhar um leque de interpretações" (Lombardi, 2008, p. 39-40).

Graças a Frank, a fotografia começou a afastar-se da objetividade, com um sentido mais linear, e foi substituída pela polissemia, voltada para a multiplicidade de sentidos e de leituras.



Figura 4 - Parade - Hoboken, New Jersey de Robert Frank, 1955 Fonte: <https://www.artsy.net/artwork/robert-frank-parade-hoboken-new-jersey>

Em "Photography: The Key Concepts" (2009), David Bate dedica uma parte da obra ao documental. O autor utiliza dois termos relevantes para o contexto da reflexão em questão: "Eyewitness" e "Reality and Representation". Com "Eyewitness" o autor refere-se a um observador de um determinado acontecimento ou evento, que terá a sua perceção e descrição individual do mesmo. Esta descrição do mesmo evento pode variar de indivíduo para indivíduo, de acordo com a sua interpretação. "When you or I witness an event, our stories may be quite different (...) even though it was the same event" (2009, p.60). Com "Reality and Representation" o autor refere-se a representações da realidade, subjetivas à observação de cada pessoa de uma mesma imagem, evento ou acontecimento.

A meu ver, estes conceitos podem ser relevantes quando se fala em fotografia de eventos, na medida em que num evento acontece sempre uma construção ou interpretação da representação da realidade criada pelo fotógrafo. Assim, existe sempre um testemunho ocular por parte do público que percebe um evento através de imagens. Bate afirma que "Documentary (...) relies on the construction of an image of reality *in representation*. (...) documentary photographs construct *representations* of reality, according to someone's view, their desire to see" (2009, p.61). Tal como explica o autor, a fotografia documental constrói representações da realidade, de acordo com a visão de alguém. Considero que na fotografia de eventos acontece algo semelhante, ou seja, representações da realidade através da visão do fotógrafo.

O autor continua:

The aim of documentary is to make the spectator into an 'eyewitness'. A spectator can participate by *seeing* 'with their own eyes' what the photographer has seen (...) with descriptive photography we live with the fact that someone (...) used a point of view, lightning, and so on in the depiction of things, people, events (...) being a witness always implies a definite point of view, standing here or there, which makes a difference. Documentary photography is no different, and it can be thought of as the point of view of a witness who is telling the story about a social event or process (Bate, 2009, p. 59).

Como Bate refere, a fotografia documental e a forma como esta é interpretada pelos espectadores, depende de fatores como o ponto de vista do fotógrafo, o enquadramento da fotografia, ou a iluminação. Acredita-se que na fotografia de eventos acontece algo muito semelhante ao que Bate explica, pois um determinado evento pode ser interpretado de diferentes formas, consoante a forma como as fotografias são realizadas. Por exemplo, de um ângulo o evento pode parecer cheio de pessoas, e de outro parecer vazio; fotografando um grupo de pessoas um evento pode parecer aborrecido, fotografando outro pode parecer interessante e divertido.

Tomando como referências fotográficas documentais autores como Anna Fox, Louis Quail e Martin Parr, analiso de seguida um projeto de cada um deles, que considero relevantes no contexto do tema do relatório em questão.

1.1.1 – "Work Stations" (1988)

Anna Fox, fotógrafa do Reino Unido, explorou no seu projeto "Work Stations", publicado em 1988, uma análise visual do quotidiano dos escritórios em Londres, utilizando uma abordagem satírica inspirada no estilo das revistas de jornais. Esta série é resultado da influência de vários estilos e autores, desde Martin Parr a Paul Graham e outros fotógrafos que Fox estudou.

Algumas das imagens deste projeto são as seguintes:



Figura 5 - "People shield themselves with filing cabinets" Security Manager de Anna Fox, 1988 Fonte: <https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/>



Figura 6 - "Computer taskmasters (can) record every item of work completed, along with every mistake, rest break and deviation from standard practice" Financial Times 1/10/1987 de Anna Fox, 1988 Fonte: <https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/>



Figura 7 - "I shouldn't be telling you this ... Big Brother is really watching us here" Buildings Manager de Anna Fox, 1988 Fonte: <https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/>



Figura 8 - "Just because you're small it doesn't mean you can't be powerful" Financial Times 2/10/87 Fonte: <https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/>



Figura 9 - "Right beaming you up now" Employment Manager de Anna Fox, 1988 Fonte: <https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/>



Figura 10 - Work Stations de Anna Fox, 1988 Fonte: <https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/>

Este projeto de Fox representa uma análise crítica da vida nos escritórios londrinos no final da década de 80, uma época de grandes mudanças políticas e sociais. Esta série é construída através de fotografias com cores vibrantes, acompanhadas de legendas perspicazes. A narrativa visual do projeto pretende criticar de forma sarcástica a intensidade e competição do mundo profissional durante a era Thatcher na Grã-Bretanha. O projeto fornece uma visão sobre o estilo de vida na cidade de Londres, a moda, as relações, bem como um registo histórico dos elementos bizarros da vida quotidiana. A série explora também o papel do trabalhador de escritório masculino versus a função feminina de trabalhadora de escritório.

Está presente nas imagens uma certa estética de "snapshot", isto é, fotografias tiradas de forma informal e descontraída, conferindo ao projeto uma sensação de espontaneidade. No entanto, a autora faz uso da iluminação de maneiras que atribuem uma certa qualidade sombria às fotografias, utilizando luzes de flash apenas em algumas secções que dão uma certa sensação de terror e sinistralidade às fotografias. Este tipo de iluminação cria contrastes e sombras marcadas, o que pode evocar um clima de inquietação e desconforto. A luz forte e direta do flash revela detalhes de forma crua, expondo imperfeições e criando uma atmosfera quase clínica e desumanizante. Essa técnica intensifica as sensações de stress, pressão e imediatismo no ambiente de trabalho, muitas vezes presentes no dia a dia de um escritório.

Para Fox, era muito importante o uso da cor e do flash devido à sensação de urgência que ambos proporcionaram às imagens.

"I wanted to use colour and flash because of the very immediate feel that they give to the work – you really feel like it is happening here and now rather than in the distant past or far away when you look at this type of aesthetic." (Fox, ASX Interview, 2013)

Para além disso, a autora desenvolve também uma pesquisa sociológica sobre assuntos relevantes na altura, tais como as extremas mudanças políticas e sociais durante o governo de Margaret Thatcher em Londres.

As legendas das imagens representam comentários que contrastam com as imagens exibidas, recorrendo ao uso de sátira e humor de forma a envolver o público.

"I was doing two things, as I saw it: the first was to record history and the second was to make a critical commentary on society as it was and focus particularly on aspects that were not normally looked at by photographers – the middle classes." (Fox, ASX Interview, 2013)

Nas imagens deste projeto de Anna Fox são predominantes elementos fotográficos como: o movimento, já que as pessoas são fotografadas a realizar as suas tarefas de trabalho diárias, sem posarem para a câmara; o ponto de vista, sem enquadramentos rígidos, o que transmite a sensação

de proximidade e de estarmos dentro do escritório, observando o que se passa; o/os sujeito/os, que estão presentes na maioria das imagens, exceto em algumas onde vemos apenas objetos do escritório, como na figura 7; o ambiente ou estado de espírito, que transmite uma certa atmosfera pesada e um certo grau de stress visível; o recorte fotográfico, que nem sempre enquadra perfeitamente os sujeitos, conferindo um estilo descontraído e espontâneo às fotografias; a iluminação seletiva, que destaca certas áreas das imagens; as expressões faciais dos indivíduos, geralmente monótonas e um pouco desanimadas, reforçando a sensação de stress; e os planos e fundo, já que em várias fotografias elementos do escritório aparecem no fundo em segundo plano, adicionando mais dimensão às imagens.

1.1.2 – "Desk Job" (2012)

Louis Quail, fotógrafo inglês especializado em fotografia documental, no seu projeto "Desk Job", publicado em 2012, explora a vida mundana no escritório. Esta mesma vida mundana pode ser fascinante se soubermos onde procurar.

Algumas das imagens deste projeto são as seguintes:



Figura 11 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: <https://louisquail.com/desk-job/>



Figura 12 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: <https://louisquail.com/desk-job/>



Figura 13 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: <https://louisquail.com/desk-job/>



Figura 14 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: <https://louisquail.com/desk-job/>

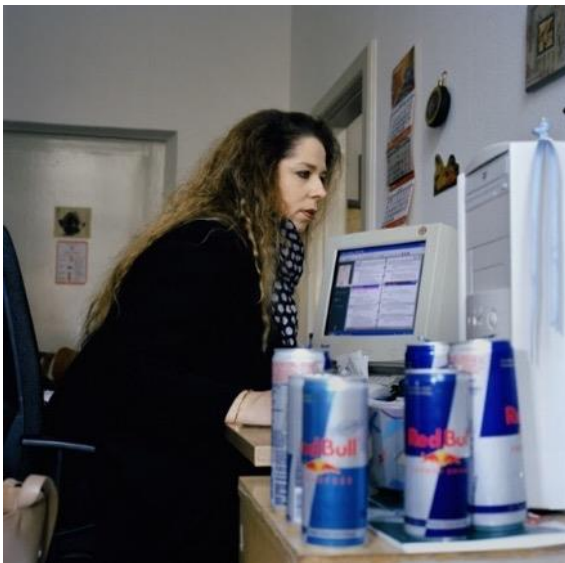


Figura 15 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: <https://louisquail.com/desk-job/>



Figura 16 - Desk Job de Louis Quail, 2012 Fonte: <https://louisquail.com/desk-job/>

Aos 19 anos de idade, Quail trabalhou num escritório e não gostou da experiência. Chegou a dizer que "It was the most tedious job in the world for me (...) It required just enough brain power that you couldn't switch it off. It was a slow torture" (Quail, Wired, 2013).

Iniciando no ano de 2006, o autor fotografou o interior de vários escritórios espalhados pelo mundo. Fazem parte desta série imagens de departamentos municipais, *call centers* e outros postos de trabalho semelhantes.

Este trabalho investiga a dinâmica de escritório ao redor do mundo, explorando detalhes como mobiliário, práticas e códigos de vestimenta, que apesar de mundanos, podem ser interessantes e peculiares para quem os observa de perto. No entanto, o verdadeiro foco deste projeto reside numa análise da questão da globalização. Independentemente da localização geográfica, os escritórios partilham várias semelhanças: desde a utilização dos mesmos equipamentos, como os computadores, até ao uso dos mesmos softwares. Muitas vezes trabalhamos para as mesmas empresas, pertencentes a outras empresas cujos nomes nunca ouvimos falar. O projeto atravessa continentes e nações, no entanto consegue aproximar o mundo, documentando paradigmas diários semelhantes.

Para além disto, Quail explora também outras questões sociais. Com pouco espaço físico, visual ou mesmo emocional nas imagens, o projeto "desk job" provoca uma sensação de claustrofobia, como se estivéssemos inseridos naqueles espaços apertados. Por vezes, Quail estava quase por cima dos sujeitos que fotografava. A utilização audaz do flash acentua a ideia de que o ambiente em que os sujeitos se encontram os sobrecarrega.

Em todo o projeto destaca-se uma repetição de motivos como telefones, vasos de plantas, computadores, carpetes, que contribuem para uma uniformidade de aparência, mas também para uma inevitabilidade do escritório como um tipo consistente de espaço de trabalho em diferentes partes do mundo. Ele afirma que "The employee is defined by the few cubic meters, which exist around them. They must not just work, but live, eat, pray and occasionally sleep as if "chained" to the desk in perpetuity" (Quail, Wired, 2013)

Apesar de a economia global ter sofrido uma grande decadência ao mesmo tempo que Quail trabalhava neste projeto, isso não foi um problema para o autor. Pelo contrário, para ele as imagens ganharam mais relevância por isso mesmo.

"The idea was always to talk about the relationship between the individuals and their companies, a take on globalization and corporations. Now, I think even the most hardened capitalists have to review the idea of unfettered capitalism" (Quail, Wired, 2013).

Afirma o autor, que acredita que antes desta crise as pessoas tinham uma fé cega na capacidade do setor privado.

Na sua declaração sobre o projeto, Quail faz referência a uma afirmação feita por Elizabeth Warren, senadora Americana:

"Corporations are not people. People have hearts, they have kids, they get jobs, they get sick, they cry, they dance. They live, they love, and they die. And that matters. That matters because we don't run this country for corporations, we run it for people" (Quail, Wired, 2013).

Este é um comentário que enfatiza a distinção crucial entre corporações e pessoas individuais. Ele destaca que as corporações não têm as mesmas características humanas ou experiências pessoais que as pessoas têm. Ao destacar aspetos como ter um coração, ter filhos, trabalhar, ficar doente, chorar, dançar e experimentar o ciclo da vida, o autor destaca a humanidade e a complexidade das experiências individuais. É importante lembrar que as políticas e decisões devem ser feitas tendo em consideração o impacto nas vidas e bem-estar das pessoas, em oposição aos interesses das grandes corporações. O governo deve ser orientado para o benefício das pessoas e da sociedade, em vez de priorizar os lucros ou interesses corporativos.

Para o autor, é uma grande problemática e incomoda-o a sensação de que as empresas ampliaram o seu poder para além dos limites razoáveis. Ele afirma: "I can't help but be concerned by these increasingly large companies and their unelected CEOs with more power than presidents - seemingly accountable only to profit and their shareholder" (Quail, Wired, 2013).

Alguns toques de cor e decoração de escritório remetem para um vislumbre de individualidade dos sujeitos nas fotografias, e também funcionam como um alívio visual para o espectador. "Desk job" é também sobre a "luta" entre empregador e empregado, no sentido em que as corporações preferem espaços de trabalho organizados e sem "tralha", enquanto que as pessoas têm a tendência a "povoar" um espaço, tornando-o mais "casa" e humano. Quail afirma

"Companies tend to strive for straight lines and uncluttered office spaces, where as individuals have an urge to colonize and personalize" e acrescenta "In these pictures we see the tension but ultimately workers are intrinsic to the organizations they serve and are best placed to change them if they choose" (Quail, Wired, 2013).

1.1.3 – "The cost of living" (1988)

Martin Parr é um fotógrafo britânico, e um dos mais aclamados autores de fotografia documental. No seu projeto "The cost of living", datado de 1988, Parr captura um retrato de um estrato social particular da sociedade britânica no auge do thatcherismo. O autor faz uma reflexão sobre o impacto deste movimento político, que resultou na ascensão das classes médias, nas quais o próprio tem raízes.

Algumas das imagens desta série são as seguintes:



Figura 17 – Young conservatives ball de Martin Parr, 1988 Fonte: <https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/>



Figura 18 - Bristol Election Party Aboard the SS Great Britain de Martin Parr, 1988 Fonte: <https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/>



Figura 19 - Royal commonwealth society de Martin Parr, 1988 Fonte: <https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/>



Figura 20 - Conservative 'Midsummer Madness' Party de Martin Parr, 1988 Fonte: <https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/>



Figura 21 - Coffee Morning de Martin Parr, 1988 Fonte: <https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/>



Figura 22 - Lincoln, Doddington Hall de Martin Parr, 1988 Fonte: <https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/>

Com este projeto Parr regressa ao seu país natal, no sul de Inglaterra, e aos seus antecedentes. Este trabalho oferece uma crítica social focada nas classes médias do Reino Unido durante a década de 1980. Nos anos 80, o Reino Unido passava por grandes mudanças económicas e sociais sob o governo de Margaret Thatcher. As políticas promovidas pelo governo Thatcher resultaram em privatizações, desregulamentação e num aumento do individualismo e do consumo. Esta contextualização é crucial para entender o trabalho de Parr, já que ele captura os efeitos dessas mudanças na vida cotidiana das pessoas.

Martin Parr é conhecido pelo seu olhar crítico e sarcástico sobre a sociedade de consumo, sendo nesta obra evidente o seu típico registo cínico. No entanto, este trabalho distingue-se dos seus restantes que representam temas relacionados com a classe trabalhadora. Em "The Cost of Living", o autor volta-se para as classes médias, e fica claro pelas imagens que o mesmo é aceite nestes ambientes e chama pouco à atenção. As imagens deste projeto mostram a vida cotidiana dessas pessoas, desde festas e eventos sociais até momentos mais íntimos e banais, revelando os absurdos deste ponto de viragem na história cultural britânica. A série captura performances sociais e a realidade de "manter as aparências", expondo algumas expressões distantes e entediadas.

O principal desafio do autor foi encontrar uma imagem visual que fosse ao mesmo tempo estimulante e apropriada para abordar este tema. Assim, o seu apuramento é rigoroso, mas maleável, tentando-se afastar do estereótipo e da caricatura comuns das representações visuais do sistema de classes britânico. O foco de Parr não é tanto impor conclusões resultantes do projeto, mas sim apresentar uma visão artística coerente e original, sem nenhum objetivo informativo.

Parr utiliza um estilo documental com uma paleta de cores vibrante, característica do seu trabalho. As cores saturadas e os detalhes minuciosos destacam o consumismo e o excesso. As cenas são muitas vezes abarrotadas de objetos e pessoas, criando uma sensação de opressão e claustrofobia.

A sua escolha de ângulos e momentos captura uma certa banalidade e ridículo na vida da classe média, sugerindo uma crítica ao materialismo e ao conformismo.

Eventos sociais como festas de jardim, reuniões de negócios e encontros familiares aparecem repetidamente, destacando a homogeneidade da experiência da classe média. Parr utiliza ironia visual para fazer comentários sociais. Por exemplo, uma imagem de pessoas elegantemente vestidas enquanto comem comida aparentemente barata pode sugerir uma desconexão entre a aparência e a realidade.

Em resumo, o projeto é um importante comentário visual sobre a cultura de consumo, continuando a ser uma crítica relevante. Parr não apenas documenta, mas também comenta o estilo de vida emergente naquela época, destacando o impacto das políticas económicas neoliberais. As suas

imagens, com uma grande atenção aos detalhes banais, desafiam o espectador a refletir sobre superficialidade e o materialismo que caracterizam a sociedade de consumo.

1.2 – A influência da imagem na percepção pública das entidades

Neste capítulo exploro como a manipulação da realidade é empregada na fotografia de eventos, e como a mesma pode moldar e distorcer a percepção da realidade desses momentos públicos, bem como o impacto dessa manipulação na forma como entendemos e lembramos esses momentos.

A história da fotografia está repleta de exemplos que ilustram não apenas o que a objetiva de uma câmara pode capturar, mas também como ela pode ser usada para manipular a percepção da realidade. Desde o início da fotografia, os fotógrafos aprenderam a arte de controlar e, muitas vezes, redefinir a realidade por meio das imagens que produzem. Esta capacidade de manipular a realidade é uma das características mais fascinantes e poderosas da fotografia, e a sua aplicação estende-se a uma variedade de contextos, incluindo a cobertura de eventos.

A fotografia de eventos, em particular, serve como um terreno fértil para a manipulação da realidade. Fotógrafos e organizadores de eventos muitas vezes colaboram para criar imagens que retratam uma realidade específica, muitas vezes idealizada, destinada a evocar uma determinada emoção ou percepção no público. O objetivo é, mais do que simplesmente documentar o evento, o de criar uma narrativa visual que influencie a forma como o evento é lembrado e percebido.

Em "Focal Encyclopedia of Photography" de Michael R. Peres (2007), que conta com a contribuição de vários autores, Richard Zakia utiliza uma afirmação que considero extremamente relevante no contexto em estudo: "Perception is relative." (2007, p. 460) Traduzida para português, esta frase afirma que a percepção é relativa. Quando falamos de fotografia de eventos, é relevante ter em consideração o conceito de percepção. Neste contexto, a percepção é relativa dependendo da forma como é comunicada.

Segundo Zakia:

Seeing is believing and believing is seeing. This chiasmus rings true when we stop and think about it. Seeing is believing and the reverse, are not separable. The image incident on our retina is not seen until our brain processes it. What we see, we see to some extent, by choice and by expectancy - a condition in which a person is more receptive to seeing what he or she anticipated or wants to see rather than what is (2007, p. 468).

Num evento, apenas quem está presente o percebe tal como ele aconteceu na realidade. Porém, quem não está presente percebe-o através das fotografias. Deste modo, a realidade do espectador é filtrada e manipulada pela percepção do fotógrafo. Assim, a percepção do espectador não corresponde à realidade de que esteve presente, tornando-se relativa.

O contexto tem também um papel importante na maneira como é percebido um evento. A existência ou falta do mesmo, influencia a visão do público. Através da fotografia não é tão fácil perceber o contexto de cada evento. Assim, todas as fotografias estão sujeitas a interpretações, para o bem ou para o mal. "Whenever a photograph is taken, it is always out of the larger context from which it was selected. (...) meaning changes with context or lack of context. As such, every photograph looked at can be misread." (Zakia, 2007, p. 468)

Adicionalmente, o autor dá um exemplo concreto que sustenta esta teoria:

For example, a photographer on assignment to photograph a large crowd at a protest gathering discovers, not a crowd of 1000 or more as expected, but less than 100. By carefully positioning his camera, he records only the small crowd and speaker and not the empty surround. The result is a misleading photograph that is completely filled with the protestors and nothing more. The visual implication is that there are more protestors "outside the frame" of the picture - hundreds more (2007, p. 468).

Na fotografia de eventos, geralmente o objetivo é retratar uma versão idealizada da realidade. Ao fazer parecer que há mais gente presente, que o evento está a ser divertido e que todas as pessoas estão animadas, os fotógrafos constroem uma narrativa visual que se aproxima do público e dos interesses da empresa que o organiza. A escolha cuidadosa dos momentos a capturar é crucial: as pessoas são fotografadas apenas em momentos bons, nunca a comer ou a beber, e sempre favorecidas. No entanto, isso nem sempre corresponde à realidade. Por vezes as pessoas ficam desfavorecidas nas imagens, e isso por norma não é mostrado. Nem sempre os eventos têm muita gente ou são divertidos, e as pessoas estão animadas, mas isso não é mostrado, criando uma percepção distorcida da realidade. Esta manipulação é, muitas vezes, uma estratégia consciente para promover uma imagem positiva do evento e daqueles que nele participam, transmitindo apenas os melhores momentos e nunca mostrando aspetos que podem transmitir falhas ou mau funcionamento.

Um projeto fotográfico que faz uma crítica social a essa questão é o "The cost of living" de Martin Parr (1988), que já foi analisado na secção anterior. Deste projeto fazem parte algumas fotografias em que os convidados são apanhados a comer/beber ou com expressões menos favorecidas ou entediadas.

1.3 – A fotografia na comunicação institucional

A comunicação institucional desempenha um papel fundamental na maneira como uma empresa se conecta e se relaciona com o seu público-alvo. Nesse contexto, a fotografia emerge como uma ferramenta indispensável para registar momentos importantes e transmitir a mensagem da empresa de uma forma eficaz. Num mundo cada vez mais visual e digital, a presença nas redes sociais é essencial para qualquer empresa que deseje alcançar e relacionar-se com o seu público de forma significativa. A fotografia desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo que a empresa

transmita a sua cultura e valores, e destaque as suas conquistas de maneira visualmente atraente e envolvente.

Atualmente, a comunicação institucional não se resume apenas a transmitir informações, mas também a criar conexões e construir relações sólidas com os *stakeholders*. Nesse contexto, a fotografia torna-se numa aliada poderosa, registando momentos autênticos e transmitindo a melhor imagem possível da empresa. Assim, a fotografia desempenha um papel fundamental na comunicação institucional, ajudando as empresas a se destacarem num ambiente competitivo e a construírem uma imagem forte e positiva.

De acordo com Margarida M. Kunsch, "Os estudos de comunicação organizacional surgiram nos Estados Unidos, país com maior tradição em pesquisa e produção científica e que possui o maior número de cursos de pós-graduação e vasta literatura neste campo" (2009, p. 64). Esses estudos começaram na década de 1950, quando os Estados Unidos possuíam a hegemonia nesse aspeto.

Segundo Wilson Bueno, a comunicação institucional consiste num conjunto de atividades, estratégias e políticas com o objetivo de aprimorar o relacionamento com o público-alvo, através de um planeamento estratégico. O seu ponto de vista defende unir os diferentes setores da comunicação, promovendo uma harmonia entre todos os profissionais que fazem parte de uma organização. "A comunicação é o espelho da cultura empresarial e reflete, necessariamente, os valores das organizações. Se eles caminham para valorizar o profissionalismo, a transparência, a responsabilidade social e a participação, a comunicação se orienta no mesmo sentido" (2009, p. 6).

Atualmente a comunicação institucional já não é apenas uma parte secundária nas instituições. Ela encontra-se numa posição de destaque no organigrama das empresas, e oferece novo conhecimento e estratégias para que a empresa possa agir de forma preventiva. Para além disso, é cada vez mais adotada a perspetiva da comunicação integrada, na qual as comunicações institucionais e de mercado trabalham juntas, focadas na missão e visão da empresa. As organizações procuram investir no desenvolvimento de competências que as tornem únicas no mercado, eliminando concorrência. Desse modo, a capacitação deve ser contínua, de modo que a cultura organizacional esteja orientada para o cliente.

Para Bueno,

A Comunicação Empresarial deixou de ser um mero conjunto de atividades, desenvolvidas de maneira fragmentada, para constituir-se em um processo integrado que orienta o relacionamento da empresa ou entidade com todos os seus públicos de interesse. Essa mudança acarretou um novo perfil para a área, demandando planeamento, recursos, tecnologias, e profissionais capacitados para exercê-la (2009, p. 9).

De acordo com o autor, a imagem "constitui uma síntese integradora, que acumula aspetos cognitivos, afetivos e valorativos, e expressa a leitura, ainda que muitas vezes superficial, incompleta ou equivocada, da identidade corporativa de uma organização" (2009, p. 189).

Em "Focal Encyclopedia of Photography" de Michael R. Peres, a autora Kathleen Francis reflete:

"The pictures made for corporate photography are some of the most visible and important photographic communication pieces that can be produced by a company. Corporate photographs represent the company and its people and are used to create an image and identity for the organization to the public." (2007, p. 326)

Tal como defende a autora, a fotografia corporativa é uma das mais importantes partes da comunicação de qualquer empresa, já que esta representa a identidade da instituição e das pessoas que dela fazem parte. Produzir imagens que transmitam bem a filosofia de uma corporação é crucial e pode significar o seu sucesso. "(...) delivering images that capture the philosophy of the company (or something better than was expected) are essential ingredients to success in corporate photography, (...) corporate pictures must create a positive impression that reflects well on the corporation" (2007, p. 327).

1.4 – Fotografia de eventos corporativos

A fotografia de eventos corporativos é uma forma de comunicação visual que pretende capturar momentos significativos em ambientes empresariais. O/A fotógrafo/a desafia-se a fundir criatividade e profissionalismo, criando imagens que vão para além do registo simples, procurando transmitir a mensagem e os valores da empresa. Com uma abordagem cuidadosa à iluminação, composição e interação com os participantes, o fotógrafo é capaz de capturar não apenas rostos, mas também conexões. A fotografia corporativa desempenha um papel vital na construção da imagem da empresa. Ao oferecer um olhar autêntico sobre o ambiente de trabalho e os eventos da empresa, as imagens comunicam transparência e credibilidade aos *stakeholders* e ao público em geral. Este tipo de fotografia não é apenas uma ferramenta de documentação, mas uma poderosa forma de comunicação visual que ajuda a contar a história e transmitir os valores de uma empresa.

Alguns exemplos de fotógrafos portugueses a trabalhar nesta área são: João Bizarro, com um vasto portfólio de fotografia empresarial, e Fábio Risnic, fundador da empresa Risnic Fotografia, que faz cobertura de vários eventos corporativos.

Considerarei relevante destacar estes dois fotógrafos devido à semelhança significativa entre os trabalhos deles e o trabalho que realizei durante o estágio na AEMinho, que será apresentado na segunda parte deste relatório. Ao mencionar semelhança, refiro-me não a uma semelhança literal nas imagens, mas sim à similaridade no tipo de fotografia e na natureza dos eventos capturados. Ambos

os fotógrafos se especializam predominantemente em cobrir eventos corporativos, conferências, palestras, coquetéis e outros tipos de eventos sociais similares. Durante o estágio na AEMinho, tive a oportunidade de fotografar diversos eventos dessa mesma natureza, como palestras e sessões sobre temas empresariais e corporativos, além de eventos sociais voltados para networking e socialização.

São exemplos de imagens da autoria de João Bizarro as seguintes:



Figura 23 - Fotografia de João Bizarro Fonte: <https://www.joabizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos>



Figura 24 - Fotografia de João Bizarro Fonte: <https://www.joabizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos>



Figura 25 - Fotografia de João Bizarro Fonte: <https://www.joabizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos>



Figura 26 - Fotografia de João Bizarro Fonte: <https://www.joabizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos>



Figura 27 - Fotografia de João Bizarro Fonte: <https://www.joabizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos>



Figura 28 - Fotografia de João Bizarro Fonte: <https://www.joabizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos>

São exemplos de imagens de Fábio Risnic as seguintes:



Figura 29 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: <https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/>



Figura 30 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: <https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/>



Figura 31 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: <https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/>



Figura 32 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: <https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/>



Figura 33 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: <https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/>



Figura 34 - Fotografia de Fábio Risnic Fonte: <https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/>

São vários os fatores importantes na fotografia corporativa, como a capacidade do fotógrafo de deixar as pessoas à vontade.

Um dos aspetos mais difíceis da fotografia corporativa é que os participantes geralmente se sentem em guarda, já que os eventos geralmente são ambientes profissionais. (...) haverá muitos eventos que parecerão muito mais rígidos que seus eventos familiares ou casamentos. Como fotógrafo, isso também pode deixá-lo desconfortável, mas é importante lutar contra isso e não mostrar nenhum desconforto (Fotop, 2022).

É também importante aprender a trabalhar com vários tipos de iluminação. "Haverá uma certa porção de eventos corporativos e principalmente seminários, onde a iluminação será péssima. Nesses casos, você tem que fazer o melhor que puder" (Fotop, 2022). É também conveniente ter um grande conhecimento e domínio do equipamento utilizado, de forma que a adaptação a qualquer tipo de ambiente seja rápida. Importa também ter capacidade de seleção e esperar pelos melhores momentos de forma a capturar imagens envolventes. Neste tipo de eventos, é provável que existam momentos menos divertidos, portanto é importante ser paciente e esperar pelos momentos com mais potencial.

Também o portfólio do fotógrafo é bastante importante. Kathleen Francis, na obra "Focal Encyclopedia of Photography", defende que: "Ideally, the portfolio should be a powerful presentation of the photographer's best work (...) Because corporate photographic needs are so diverse, a substantive portfolio may be appropriate." (2007, p. 327)

Segundo Laís Schulz, fotógrafa e produtora de conteúdo, no seu artigo online "Fotografia corporativa: o guia completo para fotógrafos" (2023), o objetivo da fotografia corporativa é "transmitir a identidade e a mensagem da empresa, destacando a sua cultura, valores e eficiência para os seus clientes e o público em geral" (Schulz, 2023). A autora destaca também a importância de a capacidade da fotógrafa ser discreta para que as pessoas não se distraiam ou intimidem quando se deparam com uma câmara. "A ideia é captar imagens espontâneas das pessoas presentes no evento – sem interferir no próprio evento" (Schulz, 2023). Para além disso

A escolha do equipamento fotográfico é um passo fundamental para quem deseja se aventurar na fotografia corporativa. A câmara e as lentes utilizadas desempenham um papel fundamental na qualidade e no resultado das imagens (Schulz, 2023).

Em "Event Photography Handbook" de William B. Folsom e James P. Goodridge encontrei também alguns pontos interessantes e, a meu ver, relevantes. Os autores refletem sobre alguns dos seus trabalhos fotográficos, nomeadamente fotografia de eventos. Uma parte da obra é dedicada a fotografia de "Business Mixers" e "Corporate Functions". "My strategy for photographing all of these events is to arrive fifteen minutes early (...) and set up my equipment" (2009, p. 41).

O autor acrescenta:

This is an event where we definitely want to arrive early and huddle with the designated liaison to find out exactly what is going to happen and when, and to get guidance on exactly who we must photograph. (...) working a corporate function is simply a matter of photographing people without being a nuisance, while capturing attendees at their very best. A fair amount of practise is required to be able to capture those really great moments (2009, p. 45)

Estes autores são importantes para perceber como podem ser construídas imagens que reflitam uma visão destes eventos que, por um lado seja apelativa, e que por outro não deixe de corresponder às pretensões da instituição para a qual a fotógrafa está a trabalhar.

PARTE 2 – ESTÁGIO CURRICULAR NA AEMINHO - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO MINHO

Nesta parte do relatório exponho o trabalho desenvolvido em contexto de estágio na AEMinho. Este momento do relatório será organizado tematicamente, de acordo com as tarefas que desenvolvi no decorrer do estágio.

CAPÍTULO 2: PERCURSO DESENVOLVIDO EM ESTÁGIO

2.1 – A instituição de acolhimento

A AEMinho - Associação Empresarial do Minho foi fundada em 2021. Com sede em Braga, e o seu escritório está situado no edifício do polo do IPCA de Braga.

A AEMinho surge da necessidade de representação e aproximação do tecido empresarial do Minho e da necessidade de uma entidade que atue como um agente do desenvolvimento regional, capaz de promover um ambiente favorável à competitividade e ao desenvolvimento económico, social e cultural da região. A AEMinho visa a promoção do networking através de diversas iniciativas dinamizadoras da interação empresarial, partilha de experiências e conhecimento. Fomenta e promove novas fórmulas de financiamento da atividade das empresas e estabelece parcerias com as principais instituições de interesse.

A AEMinho é parceira de várias empresas e tem uma generosa lista de empresas associadas ao seu nome. Os associados estão subdivididos em diferentes categorias: associados fundadores; associados constituintes; associados efetivos e associados honorários.

A Associação tem também uma agenda preenchida de eventos relacionados com temas de interesse do tecido empresarial. Estes eventos necessitam de registos fotográficos, importantes para a comunicação da associação.

2.2 – Enquadramento nos objetivos

No início do estágio na AEMinho foi elaborado por mim um plano de trabalho que foi aprovado pela tutora de estágio e diretora geral da AEMinho, Margarida Rossi ([ver anexo A](#)).

Com este plano ficou estabelecido que a principal função que me competiria seria a cobertura fotográfica de todos os eventos que acontecessem no período em que fizesse parte da equipa da associação, bem como a edição das respetivas imagens. Para além disso, ficou acordado que desempenharia outras funções na empresa, incluindo: auxílio na preparação de eventos; assistência em tarefas relacionadas com a comunicação da associação; apoio na gestão de redes sociais; auxílio em tarefas administrativas e organizacionais; oferecer sugestões, opiniões e inputs; suporte em diversas atividades diárias da associação; e execução de outras tarefas que eventualmente fossem solicitadas. Foi também agendada uma reunião anterior ao início do estágio de modo a conhecer

melhor a estrutura da associação, a forma como trabalha, e o tipo de trabalhos que poderia vir a desenvolver no decurso do estágio. Para além disso, no final do estágio, foi também emitido pela tutora de estágio da AEMinho um parecer final que reflete sobre o desempenho da estagiária durante esse período. ([ver anexo D](#)).

Nas seções seguintes, apresento detalhadamente como os objetivos mencionados anteriormente foram enquadrados no contexto do trabalho desenvolvido na empresa, dedicando especial atenção e pormenor aos trabalhos relacionados com a fotografia corporativa, por considerá-los os mais relevantes no contexto do tema deste relatório.

2.3 – Fotografia de eventos

Nesta secção exponho o trabalho fotográfico de eventos produzido. Para tal, incluo uma seleção de fotografias de cada um dos eventos, pela ordem cronológica em que aconteceram.

Durante o período em que fiz parte da equipa da AEMinho, fotografei todos os eventos presenciais que constaram da sua agenda, desde o mês de novembro de 2023 até ao mês de maio de 2024. Para me acompanhar durante os eventos, elaborei uma credencial de fotógrafa da AEMinho, utilizando a plataforma Canva ([ver anexo B](#)).

Nesta parte do relatório debruço-me também sobre questões como: quais as dificuldades e facilidades sentidas em cada evento; como abordei cada evento e que metodologias adotei. No fundo uma reflexão crítica sobre a experiência que tive em cada evento.

Na maior parte dos eventos utilizei o equipamento fotográfico de que dispunha, que era o seguinte: câmara fotográfica Canon 700d e objetiva Canon 18-55mm.

Destes eventos fizeram parte os que serão discutidos nos próximos subcapítulos.

2.3.1 – 1ª Gala Solidária AEMinho

Este evento aconteceu no dia 10 de novembro de 2023, e foi o primeiro evento que fotografei para a AEMinho. Esta gala foi um evento de Solidariedade Social, Cultura e Filantropia, que juntou a sua comunidade empresarial num evento, num edifício emblemático da cidade de Braga - o Theatro Circo, e com o objetivo de angariar fundos para uma entidade escolhida pelos seus associados, a ACISJF de Viana do Castelo.

O evento foi dividido em duas partes, iniciando com um cocktail destinado a promover a socialização e o networking entre os convidados, com bebidas e petiscos à disposição. Ao entrar na sala, procedi à análise do espaço, avaliando a iluminação, a disposição e os ângulos possíveis para captura de imagens, assim como a melhor forma de me movimentar pelo local e abordar o ambiente.

Durante o evento, surgiram algumas dificuldades, principalmente relacionadas com a iluminação, que era fraca no geral, mas apresentava alguns pontos de luz intensos. Na fase de pós-

produção, para evitar que esses focos de luz ficassem excessivamente brilhantes, reduzi os níveis de realce e aumentei os níveis de exposição. Além disso, utilizei a ferramenta de nitidez para melhorar a clareza das imagens, bem como a ferramenta de luminância para suavizá-las. Fiz também uma edição de cor básica, ajustando os níveis de contraste e saturação.

A imagem seguinte demonstra o antes e depois da edição de uma das imagens deste evento:



Figura 35 - Antes e depois da edição utilizando o software Lightroom

No entanto, existiram aspetos que constituíram vantagens. Destaca-se a beleza e a amplitude da sala, que facilitou a minha movimentação entre os convidados. Além disso, as pessoas estavam bem-arranjadas, de bom humor e divertidas, o que contribuiu positivamente para a qualidade visual das fotografias. Também o facto de o evento ter acontecido num cenário tão belo contribuiu para que as fotografias ganhassem maior interesse.

Para garantir que o material entregue à AEMinho fosse satisfatório, procurei identificar as pessoas e momentos importantes a serem fotografados. Recebi orientações específicas para capturar imagens dos membros dos órgãos sociais da AEMinho presentes, dos associados, bem como de todas as personalidades relevantes, como os homenageados da noite. Além disso, deveria transmitir a impressão de que a sala estava cheia e que os convidados se estavam a divertir.

Assim, concentrei-me em encontrar ângulos que favorecessem a perceção da sala como um todo, aparentando estar o mais cheia possível. Movimentei-me constantemente pelo espaço para capturar momentos de convivência que refletissem uma energia positiva entre os participantes. Não foi complicado transmitir a ideia de uma sala cheia, visto que realmente havia muitos convidados. Também foi fácil capturar um ambiente animado e agradável, repleto de momentos de risos, conversas animadas, abraços e cumprimentos.

Algumas das fotografias do cocktail são as seguintes:



Figura 36 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 37 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 38 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 39 - Imagem de Sara Carvalho, 2023

Posteriormente ao cocktail, ocorreu o espetáculo ou gala propriamente dita, que incluiu diversos concertos e outros momentos de entretenimento. Nesta etapa do evento, encontrei maior facilidade em lidar com a iluminação, uma vez que esta era predominantemente artificial e contrastada, o que simplificou o processo de edição. Na fase de edição, limitei-me a ajustar os níveis de exposição e contraste nas imagens que julguei necessário, além de aplicar nitidez e luminância.

Adicionalmente, consegui movimentar-me facilmente pela sala, encontrando ângulos favoráveis para capturar o que acontecia no palco. Durante o espetáculo, procurei fotografar todos os diferentes momentos, assegurando que nenhum fosse omitido.

O feedback da AEMinho em relação ao trabalho realizado foi no geral positivo, com algumas sugestões de melhoria quanto à luminosidade das fotografias do cocktail, aspeto que foi posteriormente melhorado.

O trabalho de edição das fotografias foi feito no software Adobe Lightroom Classic.

Algumas das fotografias do espetáculo são as seguintes:



Figura 40 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 41 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 42 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 43 - Imagem de Sara Carvalho, 2023

2.3.2 – Business Talk com Grupo Casais

Este evento ocorreu no dia 16 de novembro de 2023 e consistiu num debate sobre o Orçamento do Estado para 2024 e as medidas fiscais do Programa + Habitação, abordando os seus impactos na sociedade civil, no meio empresarial e na economia. O evento foi realizado nas instalações do Grupo Casais, em Mire de Tibães.

Neste evento não enfrentei dificuldades relacionadas com a iluminação, ao contrário de eventos anteriores, pois a luz era branca e intensa, o que facilitou tanto a fotografia quanto a edição. No entanto, frequentemente, o conteúdo projetado no ecrã de apresentações não era visível nas fotografias. Para resolver esse problema, na pós-produção, reduzi os níveis de tons brancos e realces para tornar o conteúdo da tela visível. Após esses ajustes, aumentei ligeiramente a exposição das imagens. Também utilizei as ferramentas de nitidez e luminância, que a meu ver melhoraram a qualidade das fotografias.

Quanto aos ângulos fotográficos e à movimentação pela sala, não encontrei grandes dificuldades. O evento consistiu em três palestras distintas, nas quais os oradores permaneceram em um local fixo, sem muita movimentação, o que também reduziu a necessidade de eu me deslocar. Como em todos os eventos da AEMinho, é essencial fotografar momentos em que membros da associação estejam presentes, pelo que procurei garantir isso mais uma vez.

O trabalho de edição das fotografias deste evento foi feito no software Adobe Lightroom Classic.

Algumas das fotografias produzidas neste evento são as seguintes:



Figura 44 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 45 - Imagem de Sara Carvalho, 2023

A construção de imagens em contexto empresarial Sara Carvalho



Figura 46 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 47 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 48 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 49 - Imagem de Sara Carvalho, 2023

2.3.3 – Roadshow Fomento + Assembleia Geral AEMinho

Este evento ocorreu no dia 28 de novembro de 2023, no Altice Forum Braga. Organizado pelo Banco Português de Fomento, o evento consistiu em conferências sobre a importância da implementação de uma cultura de gestão e boas práticas de liderança corporativa e como estas influenciam as soluções de financiamento. Após esta sessão, realizou-se a Assembleia Geral da AEMinho. Este foi o último evento presencial do ano de 2023.

O evento aconteceu num auditório bem iluminado, o que ajudou o meu trabalho. No entanto, devido à projeção de slides no ecrã, foi necessário na edição ajustar os realces e tons brancos nas fotografias para tornar o conteúdo projetado visível, assim como a exposição das imagens. Também utilizei mais uma vez as ferramentas de nitidez e luminância.

O auditório tinha o formato de anfiteatro, o que facilitou a captura de imagens dos oradores sem obstruções. No entanto, devido à grande lotação da sala, fotografei maioritariamente de longe, o que exigiu um grande uso do zoom da objetiva, comprometendo um pouco a qualidade da imagem. Para contornar essa limitação, movimentei-me pelas laterais do auditório, mas os ângulos laterais não eram os melhores.

Assim como nos outros eventos, procurei fotografar os momentos-chave: membros da AEMinho, interações com o público, o painel completo de oradores, e perspetivas que mostrassem o auditório cheio.

O trabalho de edição das fotografias deste evento foi feito no software Adobe Lightroom Classic.

Algumas das fotografias deste evento são as seguintes:



Figura 50 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 51 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 52 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 53 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 54 - Imagem de Sara Carvalho, 2023



Figura 55 - Imagem de Sara Carvalho, 2023

2.3.4 – Torneio de Padel Inter Empresas com Great Padel

Este evento teve a duração de 3 dias: 26, 27 e 28 janeiro de 2024, tendo sido o primeiro evento do ano. Aconteceu em Vila Verde, e foi a 1ª edição do Torneio de Padel Inter Empresas AEMinho com o clube de padel Great Padel. Vários membros de empresas associadas da AEMinho participaram.

Ao chegar ao local do clube, fiz um estudo do espaço, avaliando a iluminação, os pontos de posicionamento possíveis e os ângulos mais favoráveis para a captura das imagens. Durante os três dias do evento, observei que as condições de luz eram mais favoráveis durante o dia devido à luz solar. No entanto, tanto durante o dia quanto à noite, a iluminação era no geral intensa, não apresentando grandes desafios nesse aspeto. Na fase de edição, fiz apenas ajustes de exposição nas imagens que necessitavam, além de uma edição básica de cor, ajustando o contraste e a saturação, e utilizei as ferramentas de nitidez e luminância para tornar as imagens mais nítidas e suaves. Para além disso, foi-me solicitado que aplicasse uma marca d'água com os logotipos da Great Padel e da AEMinho em todas as fotografias.

Um desafio que enfrentei neste evento foi capturar os atletas sem a presença de arrastamento nas imagens. Na fotografia de eventos desportivos, há a peculiaridade natural de os fotografados estarem em constante movimento. Portanto, procurei ser seletiva e aguardar momentos em que os atletas estivessem em movimento leve, a fim de evitar elementos arrastados, como um pé ou um braço. O método adotado para fotografar todas as equipas e jogadores foi o seguinte: após o aquecimento e início do jogo, posicionava-me em uma das entradas laterais do campo e começava a fotografar individualmente cada jogador do lado mais próximo. Para cada jogador, tirava cerca de 2 a 3 fotografias verticais. Depois, trocava de lado e repetia o processo com os jogadores do outro lado. Em seguida, tirava cerca de 2 a 3 fotografias horizontais de cada dupla de jogadores. Este processo foi repetido em todos os jogos do torneio, o que exigiu muita atenção da minha parte ao que se passava durante todo o torneio. Para me manter atualizada sobre os jogos, contei com a ajuda da juíza-árbitra.

Considero que este evento foi uma experiência positiva, pois permitiu-me explorar um tipo de fotografia com o qual ainda não tinha trabalhado. As fotografias produzidas foram utilizadas tanto pela AEMinho quanto pela Great Padel. A Great Padel compartilhou a totalidade das fotografias com os participantes do torneio. Antes do final do torneio solicitei também a um membro do staff da Great Padel que fizesse um registo meu enquanto fotografava ([ver anexo C](#)).

O trabalho de edição das fotografias deste evento foi feito nos softwares Adobe Lightroom Classic e Adobe Photoshop. O Lightroom foi utilizado para a edição das fotografias e o Photoshop foi utilizado para a colocação dos logotipos solicitados pela Great Padel.

O feedback da Great Padel e da AEMinho relativo a este trabalho foi no geral positivo.

Algumas das fotografias deste evento são as seguintes:



Figura 56 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 57 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 58 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 59 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 60 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 61 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 62 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 63 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

2.3.5 – Fórum de Sustentabilidade

Este evento aconteceu no dia 16 de fevereiro de 2024, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Esta foi a 2ª edição do evento *Get Together Around Sustainability*, onde estiveram presentes vários oradores de referência para a sensibilização e informação de boas práticas de sustentabilidade. O Fórum esteve focado na mobilidade como fator que impacta o desenvolvimento da economia, da comunidade, das empresas e da transição energética.

Algumas das dificuldades que enfrentei neste evento foram as seguintes: a iluminação da sala apresentava uma tonalidade amarelada; a inclinação acentuada da plateia e a ausência de um palco no auditório criaram desafios. Para obter fotografias num ângulo nivelado com os oradores, posicionei-me no primeiro degrau, mais próximo dos palestrantes. Caso contrário, fotografar de um ponto de vista mais elevado resultaria em imagens com um ângulo muito picado, o que a meu ver não era favorável. No entanto, esse ângulo mostrava-se vantajoso ao capturar uma visão panorâmica da sala cheia, permitindo mostrar toda a plateia.

Em algumas fotografias, foi necessário reduzir os níveis dos tons brancos e dos realces para tornar visível o conteúdo projetado no ecrã. Para atenuar a tonalidade amarelada, diminuí ligeiramente os níveis de vibração e saturação das cores. Em algumas imagens foi também necessário aumentar os níveis de exposição e contraste. Utilizei também mais uma vez as ferramentas de nitidez e luminância.

Neste evento estiveram presentes, para além dos membros constituintes da AEMinho, algumas personalidades importantes do mundo da política, pelo que procurei que não faltassem fotografias dessas pessoas, bem como de nenhum momento do evento.

O trabalho de edição das fotografias deste evento foi feito no software Adobe Lightroom Classic.

Algumas das fotografias resultantes deste evento são as seguintes:



Figura 64 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 65 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 66 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 67 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 68 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 69 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 70 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 71 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

2.3.6 – Go to Labour IPCA Barcelos

Este evento decorreu no dia 21 de fevereiro de 2024, no polo de Barcelos do IPCA. Esta palestra teve como objetivo aproximar os estudantes e futuros trabalhadores ao mercado de trabalho. A sessão foi uma *talk* num formato simples, onde os participantes puderam explorar as expectativas do mercado em relação aos futuros trabalhadores.

Algumas das dificuldades encontradas neste evento foram: recuperar a informação projetada no ecrã, e criar a impressão de que a sala estava cheia, uma vez que esta era bastante ampla e o público estava muito disperso. Para resolver o problema do ecrã, na pós-produção diminui os tons brancos e realces, e conseqüentemente aumentei a exposição das fotografias. Ajustei também os tons pretos para tornar as cadeiras do público mais perceptíveis, pois estas possuíam um tom preto muito escuro, dando a impressão de serem um único objeto. Utilizei também ligeiramente as ferramentas de nitidez e luminância. Apesar destes desafios, a iluminação da sala era, em termos de intensidade, satisfatória.

Para transmitir a ideia de uma sala cheia, procurei fotografar pequenos aglomerados de pessoas na plateia, de modo a criar essa sensação. Os lugares na frente, mais próximos do painel de oradores, estavam vazios, o que me permitiu posicionar-me ali e obter um bom ângulo para os fotografar.

O trabalho de edição das fotografias deste evento foi feito no software Adobe Lightroom Classic.

Algumas das fotografias produzidas neste evento foram as seguintes:



Figura 72 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 73 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 74 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 75 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 76 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 77 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

2.3.7 – Business Talk com Yunit

Este evento aconteceu no dia 7 de março de 2024, no hotel Meliã Braga. No evento foram abordados assuntos relacionados com o impacto das boas práticas e procedimentos para o sucesso da internacionalização das empresas portuguesas no mercado global e o papel que a Banca desempenha neste processo.

A iluminação da sala era suficientemente forte, pelo que não encontrei grandes complicações nesse aspeto. No entanto, mais uma vez, precisei de ajustar os tons brancos e realces, a fim de recuperar a informação presente no ecrã. Também ajustei os níveis de nitidez, luminância e contraste, aumentando-os ligeiramente, assim como a exposição de algumas fotografias.

A movimentação pela sala não foi frequentemente necessária, pois obtive um bom ângulo fotográfico posicionando-me atrás da plateia. Desloquei-me apenas uma vez para a frente do público, de forma a capturar a plateia de um ângulo diferente.

O trabalho de edição das fotografias deste evento foi feito no software Adobe Lightroom Classic.

Algumas das fotografias produzidas neste evento foram as seguintes:



Figura 78 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 79 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 80 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 81 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 82 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 83 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

2.3.8 – Business Talk com Antas da Cunha ECIJA

Este evento decorreu no dia 14 de março de 2024, no Palácio Vila Flor em Guimarães. Esta *Business Talk* promoveu uma reflexão sobre o decreto-lei implementado no dia 4 de março de 2024 conhecido como Simplex Urbanístico.

A iluminação da sala era minimamente satisfatória quanto à sua intensidade. Contudo, em determinado momento do evento, as luzes foram desligadas para melhorar a visibilidade para o projetor, o que dificultou o meu trabalho. Para remediar essa situação, aumentei o ISO, o que comprometeu um pouco a nitidez das imagens. Na fase de edição, aumentei os níveis de nitidez e luminância para reduzir o ruído das fotografias tiradas com pouca luz. Além disso, diminuí os tons brancos e de realces para recuperar a informação do ecrã, e aumentei a exposição em algumas imagens em que julguei necessário. Quanto ao meu posicionamento na sala, permaneci maioritariamente no mesmo sítio durante todo o evento, exceto quando me movi para a frente do público para capturar o estado da sala de frente, que estava bem composta.

Durante o momento de *drinks* e *networking* no final do evento, desloquei-me mais, conforme necessário para capturar as melhores perspetivas das pessoas presentes. No trabalho de edição das imagens resultantes deste segundo momento do evento, diminuí ligeiramente a saturação, de forma a atenuar um pouco o tom amarelado do chão, e fiz alguns ajustes de exposição e contraste.

O trabalho de edição das fotografias deste evento foi feito no software Adobe Lightroom Classic.

Algumas das fotografias produzidas neste evento foram as seguintes:



Figura 84 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 85 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 86 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 87 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 88 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 89 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

2.3.9 – Assembleia Geral AEMinho

Este evento aconteceu no dia 30 de Abril de 2024, no auditório principal do polo do IPCA de Braga. O mesmo consistiu numa revisão dos feitos da associação nos últimos 3 anos da sua existência. Também decorreram votações e eleições dos novos órgãos sociais.

No geral, a sala onde o evento ocorreu não apresentou grandes obstáculos, pois a iluminação era intensa e havia bastante espaço para me movimentar. Na edição, fiz apenas ajustes na ferramenta de realces para recuperar a informação projetada no ecrã, o que também exigiu aumentar os níveis de exposição das imagens. Além disso, apliquei um pouco de nitidez em todas as fotografias, bem como um aumento de luminância, para tornar as imagens mais nítidas e suaves. Por fim, realizei uma edição básica de cor, aplicando algum contraste, mas diminuindo um pouco a saturação para atenuar os tons amarelados presentes no chão e nas paredes do auditório.

No decorrer do evento, movimei-me conforme necessário. Quando havia alguém a falar no púlpito, procurava posicionar-me mais próximo do orador, numa das laterais da plateia. Quando desejava fotografar um plano mais geral da sala, posicionava-me de frente para o público ou atrás do mesmo.

O trabalho de edição das fotografias deste evento foi feito no software Adobe Lightroom Classic.

Algumas das fotografias produzidas neste evento foram as seguintes:



Figura 90 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 91 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 92 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 93 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 94 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 95 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

2.3.10 – 3º Aniversário AEMinho

Este evento aconteceu no dia 24 de Maio de 2024, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. Este encontro marcou não apenas a celebração do terceiro aniversário da AEMinho, mas também assinalou o encerramento do primeiro mandato da associação e o início de um novo ciclo, com a tomada de posse dos novos órgãos sociais.

O tema central deste aniversário foi "A Inteligência Artificial e a Humanização da Tecnologia." Durante a primeira parte do evento, que consistiu numa conferência e debate sobre este tema, discutiu-se principalmente o papel da IA como instrumento de produtividade e a sua integração humanizada na tecnologia. Este momento contou com diversos oradores que fomentaram o debate e a troca de ideias sobre o tema. O evento concluiu com um Sunset, um momento de celebração entre os convidados, oradores e membros da AEMinho.

No que diz respeito à cobertura fotográfica, não encontrei grandes desafios técnicos. Pelo contrário, foi o evento que mais gostei de fotografar. O material fotográfico utilizado permitiu maior qualidade das imagens, e o ambiente descontraído, especialmente durante o pôr do sol, tornou a experiência ainda mais agradável. O auditório onde decorreu o debate não apresentou dificuldades significativas, com uma iluminação favorável para fotografias. Embora o espaço estivesse um pouco mais limitado devido à presença de vários fotógrafos e videógrafos, consegui registar todos os momentos desejados sem problemas. Durante o pôr do sol, as condições foram particularmente favoráveis devido à excelente luz natural de um dia de sol. O ambiente descontraído e festivo refletiu-se positivamente nas imagens.

O processo de edição das fotografias deste evento foi relativamente simples, com ajustes mínimos necessários. Para as imagens do debate, diminuí os realces para recuperar a informação no ecrã, e fiz pequenos ajustes nos níveis de exposição. Nas fotografias ao pôr do sol, foram feitas edições básicas de cor, ajustando contraste e saturação conforme necessário, além de pequenos ajustes na exposição em alguns casos. Todas as imagens receberam um leve aumento de nitidez e luminância, mantendo a naturalidade das imagens originais.

O material fotográfico utilizado neste evento foi: câmara fotográfica Canon 700d, objetiva Canon 24-70mm f:2.8 e flash Canon speedlite 580EX. O trabalho de edição das fotografias deste evento foi feito no software Adobe Lightroom Classic.

Algumas das fotografias produzidas neste evento foram as seguintes:



Figura 96 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 97 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 98 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 99 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 100 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 101 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 102 - Imagem de Sara Carvalho, 20



Figura 103 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 104 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 105 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 106 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 107 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

2.4 – Outras tarefas

2.4.1 – Comunicação e Imagem

Como referido anteriormente no capítulo teórico deste documento ([subcapítulo 1.3](#)), a comunicação desempenha um papel fundamental em qualquer empresa.

Durante o estágio desempenhei funções maioritariamente relacionadas com a comunicação e imagem da associação. Destas fizeram parte as seguintes: a cobertura fotográfica de eventos da AEMinho, com as fotografias a serem posteriormente utilizadas nas redes sociais da associação (Facebook e LinkedIn); a construção de *flyers* digitais e outros elementos gráficos para divulgação online de eventos, utilizando para o efeito a ferramenta Canva.

Os trabalhos resultantes deste último ponto não serão expostos e analisados em grande detalhe, pois não os considero particularmente relevantes para o contexto do relatório em questão.

2.4.2 – Organização

Também fez parte das minhas funções a organização das imagens resultantes de cada evento. Esse processo era realizado da seguinte forma: primeiramente, as imagens selecionadas e editadas eram colocadas numa pasta devidamente nomeada, facilitando a identificação do evento correspondente; em seguida, cada imagem era nomeada individualmente, permitindo fácil identificação e seleção no momento de as mesmas serem publicadas nas redes sociais da associação; por fim, todas as imagens de cada evento eram armazenadas na pasta de trabalho compartilhada pelos membros da AEMinho.

Este procedimento tornava a gestão das redes sociais mais ágil e descomplicada. Em algumas ocasiões, também fui responsável pela seleção das imagens para divulgação nas redes sociais.

As seguintes imagens são provas de contacto realizadas no Adobe Bridge, e demonstram de que forma eram colocadas as fotografias resultantes de cada evento na pasta de trabalho da AEMinho:

A construção de imagens em contexto empresarial Sara Carvalho

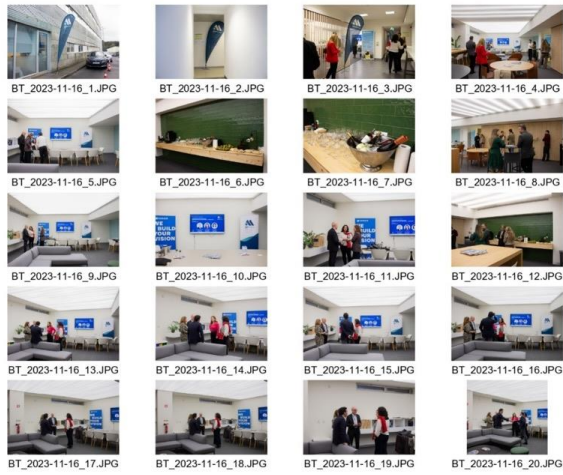


Figura 108 - Folha de contacto feita em Adobe Bridge



Figura 109 - Folha de contacto feita em Adobe Bridge



Figura 110 - Folha de contacto feita em Adobe Bridge



Figura 111 - Folha de contacto feita em Adobe Bridge

PARTE 3 – Retratos da Rotina

"Retratos da Rotina" é um projeto fotográfico autoral, estruturado em duas partes distintas. A primeira parte consiste numa série de imagens que capturam o interior do escritório da AEMinho durante um dia típico de trabalho. Essas fotografias destacam diversos aspetos e detalhes do ambiente de escritório, além de retratar membros da equipa nos seus respetivos postos de trabalho. A conceção deste projeto foi inspirada nos trabalhos "Work Stations" de Anna Fox (1998) e "Desk Job" de Louis Quail (2012), que já foram analisados no primeiro capítulo do relatório.

A segunda parte do projeto é composta por uma série mais reduzida de imagens que documentam o processo preparatório anterior a um evento, incluindo a preparação do local e a montagem dos materiais necessários.

3.1 – Escritório

A primeira parte do projeto, intitulada de "Escritório," oferece uma visão detalhada do ambiente de trabalho da AEMinho num dia típico da semana.

O objetivo principal deste projeto fotográfico é capturar a essência e a dinâmica do ambiente de escritório da AEMinho. Através das imagens, busca-se não apenas transmitir a estética do espaço físico, mas também a atmosfera de trabalho e os detalhes que fazem deste local um centro de produtividade. As fotografias destacam elementos da arquitetura, a disposição dos móveis, a decoração e outros aspetos visuais que compõem o escritório, bem como refletem a cultura corporativa, os valores e o espírito da associação. Para além disso, retrata-se a equipa, que é a base do escritório e dedica grande parte do seu tempo a este espaço.

No contexto contemporâneo, os trabalhadores de escritórios passam uma parte substancial das suas horas diárias no ambiente de trabalho, muitas vezes dedicando-lhe mais tempo do que ao próprio lar ou à família. A influência da cultura corporativa e capitalista, que valoriza a produtividade incessante e o compromisso com os objetivos empresariais, transforma os escritórios numa espécie de segunda casa. Assim, o escritório torna-se não apenas um local de produtividade e criatividade, mas também um espaço de descontração e convivência, essencial para o bem-estar e satisfação no trabalho. Para capturar esta dualidade, procurei fotografar elementos pessoais que lembram a presença humana no escritório, como garrafas de água, lancheiras, chávenas de café, frigorífico, máquina de café, chaleira, canecas e creme de mãos.

Como já foi mencionado, este projeto encontra inspiração nos trabalhos de Anna Fox e Louis Quail. Esta inspiração baseia-se no facto de os três trabalhos, "Work Stations", "Desk Job" e "Retratos

da Rotina" retratarem um ambiente semelhante: o escritório. Nesse sentido, compartilham um objeto de estudo comum. No entanto, os projetos diferenciam-se em vários aspetos.

Enquanto "Retratos da Rotina", mais especificamente a série "Escritório", apresenta um local de trabalho de dimensões modestas, ocupado por uma equipa de apenas quatro pessoas, os projetos de Quail e Fox retratam grandes escritórios corporativos, geralmente mais amplos e impessoais.

Além disso, há uma distinção nas estéticas fotográficas adotadas. Os projetos de Quail e Fox utilizam cores mais intensas e marcantes, com sombras mais pronunciadas, o que contribui para uma certa sensação de urgência e ansiedade nas imagens. Em contraste, em "Escritório" optei por cores mais naturais e "cruas", com uma edição mínima, procurando uma representação mais realista do espaço. Considero que essa diferença estética confere a este projeto uma atmosfera mais calma, que se afasta da tensão perceptível nos projetos dos autores citados. Ambos os projetos de Quail e Fox possuem uma estética de snapshot, isto é, um estilo mais espontâneo e menos calculado, o que também procurei incorporar no meu projeto. Nesse contexto, o principal objetivo foi documentar o interior do escritório da AEMinho, criando uma representação visual que complementasse o relatório de estágio. Apesar de os escritórios retratados nos projetos de Fox e Quail serem maiores do que o escritório da AEMinho, as imagens dos autores transmitem a sensação de um espaço mais restrito e claustrofóbico, resultante da escolha de ângulos e iluminação. Em contraste, neste projeto, o escritório da AEMinho parece maior do que é na realidade, dando a impressão de um espaço mais amplo em comparação com as imagens dos projetos dos autores.

Quail e Fox não apenas retratam o interior de escritórios, mas também buscam provocar reflexões sobre questões sociais e políticas, como já foi referido em capítulos anteriores dedicados a cada um dos projetos. Embora "Retratos da Rotina" tenha também um potencial de interpretação e reflexão, sobre assuntos como a cultura de escritório contemporânea, o seu principal foco foi fornecer um complemento visual da AEMinho, de modo a dar a conhecer melhor a instituição.

"Desk Job", "Work Stations" e "Escritório" têm um objeto de estudo comum: um local de trabalho. No entanto, a forma como cada projeto explora esse tema é única, adotando abordagens, objetivos e contextos distintos.

O material utilizado na produção desta parte do projeto incluiu uma câmara fotográfica Canon 700D, uma objetiva Canon 24-70mm f:2.8, uma objetiva Canon 200mm f:4, um flash Speedlite 580EX e um monopé 679B. A edição das fotografias foi realizada no Adobe Lightroom Classic.

Da primeira parte do projeto fazem parte as seguintes imagens:

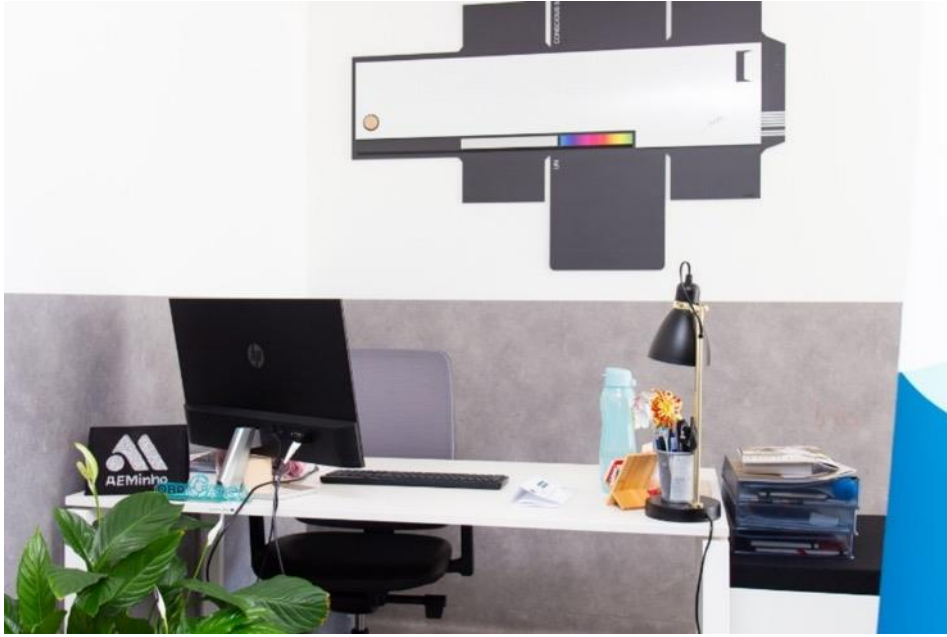


Figura 112 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 113 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 114 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 115 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 116 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 117 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 118 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 119 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 120 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 121 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 122 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

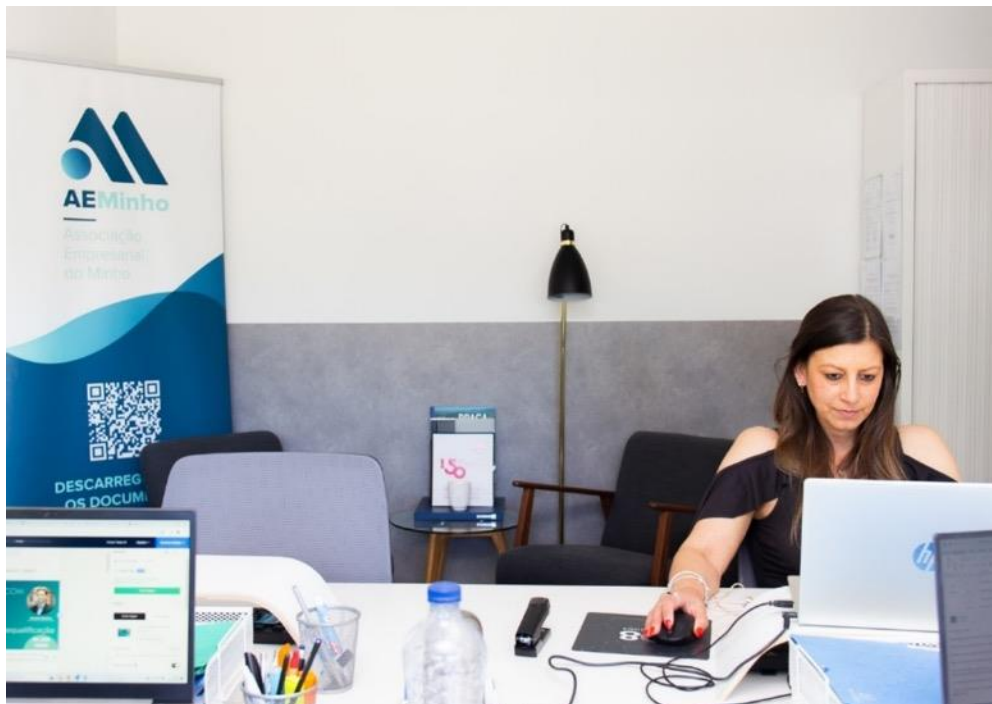


Figura 123 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 124 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 125 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 126 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 127 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 128 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 129 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 130 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 131 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 132 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

3.2 – Preparação e montagem

Esta segunda parte do projeto, intitulada de "Preparação e montagem", documenta o momento pré-evento, ou seja, o processo de preparação do local do evento. Nas imagens anteriores vimos a equipa da AEMinho num contexto de trabalho de escritório, onde é feito o trabalho importante do dia-a-dia de uma empresa. Nesta parte do projeto, vemos a equipa num contexto de trabalho diferente, ainda que igualmente importante.

Geralmente, o processo pré-evento envolve a montagem de bandeiras e roll-ups da AEMinho, bem como todos os outros elementos necessários específicos para cada evento. Elementos como por exemplo, nos casos em que foi necessário, máquina de café, água, copos, pratos, guardanapos, snacks, bebidas, entre outras necessidades específicas.

Além do processo de montagem antes de cada evento, existe também o processo de desmontagem no final, o qual optei por não fotografar, por considerar que as imagens seriam muito semelhantes e não acrescentariam nada de novo ao projeto.

As imagens desta parte do projeto foram produzidas durante o 3º aniversário da AEMinho, evento ocorrido no dia 24 de maio de 2024. Nestas imagens, retrato o processo de montagem das bandeiras da AEMinho, por ser um passo comum a todos os eventos, bem como, na última imagem, a montagem de um *roll-up* de um patrocinador do evento em questão.

Esta parte do projeto explora a organização de eventos, capturando a meticulosa preparação e a cuidadosa montagem do local antes da chegada dos participantes. As imagens pretendem revelar a dedicação e o esforço da equipa, bem como destacar a importância do trabalho preparatório que muitas vezes passa despercebido, mas é essencial para o sucesso de qualquer evento. O projeto dá visibilidade ao esforço coletivo envolvido na criação de uma experiência positiva para os participantes.

Embora esta segunda parte do projeto tenha sido desenvolvida com o intuito de complementar a anterior, a mesma não se inspira nem é comparável com os projetos de Fox e Quail, uma vez que reflete um ambiente e um contexto distintos. Esta secção tem como objetivo documentar uma pequena parte do processo pré-evento da AEMinho, oferecendo assim um complemento visual adicional sobre o trabalho realizado pela associação. Considero relevante essa documentação por se tratar de um processo importante e recorrente no cotidiano da instituição.

O material utilizado na produção desta parte do projeto foi o seguinte: câmara fotográfica Canon 700d, objetiva Canon 24-70mm f:2.8 e flash Speedlite 580EX. A edição das fotografias foi realizada no Adobe Lightroom Classic

Desta parte do projeto fazem parte as seguintes imagens:



Figura 133 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 134 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 135 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

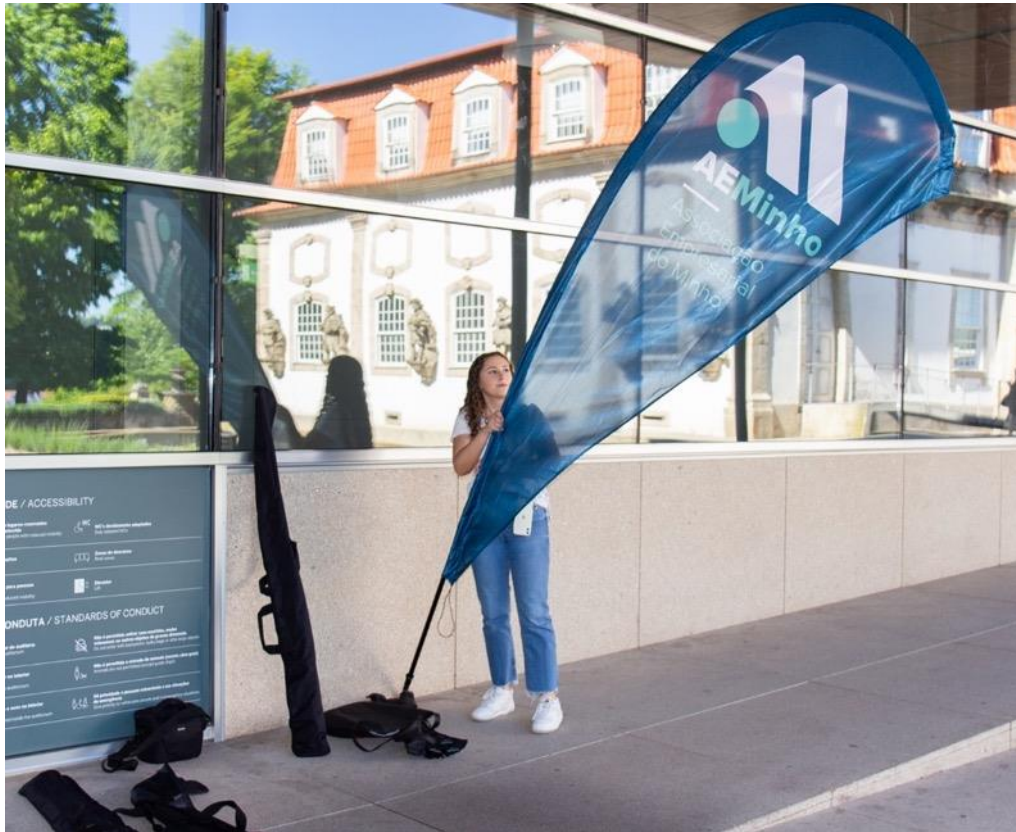


Figura 136 - Imagem de Sara Carvalho, 2024



Figura 137 - Imagem de Sara Carvalho, 2024

3.3 – Metodologia e abordagem

Nesta seção, apresento a abordagem metodológica adotada na elaboração deste projeto, juntamente com as dificuldades, obstáculos e facilidades encontradas no seu desenvolvimento. Trata-se, essencialmente, de uma reflexão crítica sobre o trabalho realizado.

Durante o desenvolvimento da primeira parte do projeto: "Escritório", procurei produzir as imagens de maneira discreta, retratando as pessoas de forma natural, como num dia comum de trabalho, tentando minimizar a percepção da presença de uma fotógrafa na sala. Esta tarefa apresentou desafios, dado o espaço pequeno do escritório e a reduzida equipa da AEMinho, que tornou difícil ignorar a presença de alguém com equipamento fotográfico. Durante o processo pedi aos participantes que agissem o mais naturalmente possível, tentando que se abstraissem da minha presença e continuando com o seu trabalho. Penso que a familiaridade prévia das pessoas fotografadas com a minha presença contribuiu significativamente para a existência de alguma naturalidade, algo que poderia não ter sido alcançado com um fotógrafo desconhecido. Reconheço, contudo, que a naturalidade não foi completamente genuína, o que já era esperado, pois é raro encontrar alguém totalmente indiferente a uma câmara fotográfica apontada diretamente para si. No entanto, os resultados obtidos foram satisfatórios e alinhados com as expectativas iniciais.

O trabalho de pós-produção não exigiu grandes alterações, concentrando-se em ajustes que realçassem as cores das imagens, tornando-as mais vibrantes, e em pequenas correções nos níveis de exposição de algumas fotografias.

Tal como na etapa anterior do projeto, em "Preparação e montagem" procurei adotar uma postura de observadora discreta, tentando ser o mais invisível possível no espaço. O objetivo era fotografar as pessoas de maneira natural, sem a influência da presença de uma fotógrafa, de modo a retratar o processo de preparação para um evento. Para isso, solicitei aos participantes que ignorassem a minha presença e desempenhassem as suas funções normalmente.

Nesta segunda parte do projeto, considero que essa abordagem foi mais facilmente implementada, pois os sujeitos estavam mais distraídos e num ambiente menos confinado do que o escritório, facilitando a abstração quanto à minha presença. Consequentemente, as imagens finais atenderam às expectativas, refletindo a genuinidade desejada.

Como na primeira parte do projeto, o trabalho de edição não exigiu alterações significativas, tendo apenas feito alguns ajustes que realçassem as cores das imagens, e pequenas correções nos níveis de exposição. Adicionalmente, considero que em ambas as partes do projeto o material fotográfico utilizado foi adequado, possibilitando a obtenção de resultados satisfatórios e alinhados com as expectativas iniciais.

Acredito que este pequeno projeto acrescentou um complemento relevante a este relatório, ao proporcionar um conhecimento mais aprofundado sobre a instituição de acolhimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão deste estágio e do respetivo relatório, fica evidente a importância multifacetada da fotografia no contexto documental, comunicacional e de eventos. Através da prática e da investigação teórica feita ao longo deste percurso, compreendi de maneira aprofundada como a fotografia documental serve não apenas para registar a realidade, mas também para contar histórias, influenciar percepções e comunicar de forma poderosa e eficaz.

A influência da imagem na comunicação moderna não pode ser subestimada. Fotografias bem concebidas e estrategicamente utilizadas são ferramentas poderosas na construção e manutenção da identidade de uma organização. As imagens têm o poder de sensibilizar, informar e persuadir, tornando-se elementos fundamentais na comunicação institucional e corporativa. Esta experiência de estágio tornou clara a forma como imagens podem complementar e amplificar mensagens comunicacionais, criando uma narrativa visual que poderá impactar o público de maneira imediata e emocional.

Na fotografia de eventos, a habilidade de capturar a essência e a atmosfera de um acontecimento é crucial para criar registos visuais que sejam tanto memoráveis quanto informativos. O estágio na AEMinho proporcionou uma valiosa oportunidade de desenvolver competências técnicas e interpessoais necessárias para trabalhar neste tipo de ambiente, onde cada imagem contribui para a construção da memória coletiva de cada evento.

Considero que a experiência de estágio na AEMinho foi vantajosa e enriquecedora, correspondendo às expectativas iniciais. Esta oportunidade permitiu-me trabalhar diretamente com fotografia de eventos, uma área que ainda não tinha explorado, e que descobri ser do meu interesse. Para além disso, pude aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do mestrado, aprimorando-os e ganhando experiência adicional.

Adicionalmente, a experiência proporcionou-me a oportunidade de cooperar profissionalmente com a instituição de acolhimento, aprimorando a minha capacidade de trabalho em equipa num ambiente empresarial. Este estágio não serviu apenas como uma oportunidade de aprendizagem, mas também como uma plataforma para desenvolver habilidades essenciais no contexto profissional.

A oportunidade de construir um portfólio mais diversificado foi também uma vantagem resultante desta experiência, que me permitirá demonstrar mais versatilidade e adaptabilidade. A integração da minha paixão pela fotografia com o ambiente de eventos empresariais e corporativos permitiu-me ganhar experiência num universo fotográfico até então inexplorado por mim.

Concluído o estágio, reconheço que esta oportunidade abrirá portas para o meu futuro, além de me ter permitido aprofundar competências e conhecimentos, preparando-me melhor para desafios

futuros. Tive a oportunidade de aprimorar habilidades técnicas, adquirir experiência no meio empresarial, e desenvolver capacidades de comunicação e colaboração.

Por fim, este estágio proporcionou um enriquecimento significativo no meu desenvolvimento pessoal, tornando-me mais resiliente e paciente. Sinto-me assim mais preparada para enfrentar os desafios futuros da minha carreira profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASX, E. @. (2013, junho 4). An Interview with Anna Fox (2013). Obtido 14 de junho de 2024, de AMERICAN SUBURB X website: <https://americansuburbx.com/2013/06/interview-anna-fox-asx-interviews-anna-fox-2013.html>
- Bate, D. (2009). *Photography: The key concepts* (English ed). Oxford ; New York: Berg.
- Borges, C. R., Rodrigues, F. P. C., & Coltro, K. M. M. (2015). *UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ*.
- Braun, J. (2020, julho 27). A FOTOGRAFIA DOCUMENTAL: Obtido 14 de junho de 2024, de Medium website: <https://medium.com/@josuebraun/a-fotografia-documental-982d2e3565f0>
- “Como vive a outra metade” ensaio retrata a desigualdade social na cidade de Nova York no ano de 1890 | TNB.blog. (sem data). Obtido 14 de junho de 2024, de <https://www.tnb.studio/blog/como-vive-a-outra-metade-ensaio-retrata-a-desigualdade-social-na-cidade-de-nova-york-no-ano-de-1890>
- Desk Job. (sem data). Obtido 14 de junho de 2024, de Louis Quail Photography website: <https://louisquail.com/desk-job/>
- Folsom, W., & Goodridge, J. P. (2009). *Event photography handbook: How to make money photographing award ceremonies, corporate functions, and other special occasions*. Buffalo, NY: Amherst Media.
- Fotografia para Eventos Corporativos | Risnic Fotografia Profissional. (sem data). Obtido 8 de novembro de 2023, de Risnic Fotografia Corporativa website: <https://risnicfotografia.com.br/fotografias/fotografia-eventos-corporativos/>
- Fotop. (2022, março 11). Dicas para o sucesso da fotografia de eventos corporativos | FOTOP. Obtido 8 de novembro de 2023, de Blog Fotop website: <https://blog.fotop.com.br/fotografia/dicas-para-o-sucesso-da-fotografia-de-eventos-corporativos/>
- Fox, A. (1988). *Work stations: Office life in London*. Camerawork.
- John Thomson’s Street Life in London | Spitalfields Life. (sem data). Obtido 14 de junho de 2024, de <https://spitalfieldslife.com/2011/03/28/john-thomsons-street-life-in-london/>

Kunsch, M. M. K. (sem data). *Comunicação organizacional. Vol. 1. Histórico, fundamentos e processos.*

Lombardi, K. H. (2008). Documentário Imaginário: Reflexões sobre a fotografia documental contemporânea. *Discursos Fotográficos*, 4(4), 35. <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2008v4n4p35>

lynda512863. (2017, fevereiro 14). Anna Fox – Work Stations. Obtido 14 de junho de 2024, de Lynda Kuit Photography—Identity and Place website:

<https://lyndakuitphotographyiap.wordpress.com/2017/02/13/anna-fox-work-stations/>

Martin Parr, Cost of Living – Carl Whetham photography. (sem data). Obtido 27 de junho de 2024, de

<https://carlwhetham.photo.blog/2016/12/14/martin-parr-cost-of-living/>

Martin Parr, The Cost of Living, Rocket Gallery, London. (sem data). Obtido 27 de junho de 2024, de

<http://www.martinparr.co.uk/cost.htm>

Martin Parr—The Cost of Living. (sem data). Obtido 14 de junho de 2024, de ROSEGALLERY website:

<https://rosegallery.net/artists/52-martin-parr/series/the-cost-of-living/>

OBRA DE ARTE DA SEMANA: ‘Garota da Fábrica de Algodão’ de Lewis Hine. (2020, novembro 10).

Obtido 14 de junho de 2024, de Artrianon website: <https://artrianon.com/2020/11/10/obra-de-arte-da-semana-garota-da-fabrica-de-algodao-de-lewis-hine/>

Paulo, S. (sem data). *Comunicação empresarial: Políticas e estratégias.*

Peres, M. R. (2007). *The Focal encyclopedia of photography: Digital imaging, theory and applications, history and science* (4th ed). Oxford Paris: Focal press.

Portfólio de Fotografia de Eventos Corporativos | Porto | João Bizarro Fotografia. (sem data). Obtido

8 de novembro de 2023, de João Bizarro Fotografia—Fotógrafo Porto website:

<https://www.joaobizarro.pt/portfolio-fotografia-de-eventos-corporativos>

Robert Frank | Parade—Hoboken, New Jersey (1955) | Artsy. (sem data). Obtido 14 de junho de

2024, de <https://www.artsy.net/artwork/robert-frank-parade-hoboken-new-jersey>

Schulz, L. (2023, julho 20). Fotografia corporativa: O guia completo para fotógrafos. Obtido 8 de novembro de 2023, de <https://laisschulz.com/fotografia/corporativa/>

The Cost of Living: Martin Parr | The Photographers Gallery. (sem data). Obtido 14 de junho de 2024, de <https://thephotographersgallery.org.uk/whats-on/cost-living-martin-parr>

Work Stations – Anna Fox. (sem data). Obtido 14 de junho de 2024, de <https://annafox.co.uk/photography/work-stations-2/>

You Are Not a Unique Snowflake: Desk Jobs Suck Everywhere | WIRED. (sem data). Obtido 14 de junho de 2024, de <https://www.wired.com/2013/03/desk-job-louis-quail/>

ANEXOS

Anexo A – Plano de trabalho a desenvolver em estágio na AEMinho

Plano de Trabalho de Estágio na AEMinho

Entidade acolhedora
Associação Empresarial do Minho

Estagiária
Maria Sara Fraga Carvalho

Tutora:
Maria Margarida Huet de Bacelar Camisão Rossi

Duração do estágio
5 meses

Data de início:
11 de Dezembro de 2023

Data de término:
24 de Maio de 2024

Número de horas totais de estágio:
444 horas

Tipo de horário:
Horário misto.
Dois dias por semana de trabalho presencial: Segundas-feiras e Terças-feiras. (sujeitos a alteração) Restantes dias em teletrabalho.

Descrição de tarefas:

• Fotografar eventos da AEMinho.
• Edição das respetivas fotos.
• Ajuda na preparação de eventos.
• Ajuda em tarefas relacionadas com a comunicação da associação.
• Trabalhar em conjunto com a agência de comunicação.
• Ajuda na gestão de redes sociais.
• Ajuda em tarefas administrativas.
• Ajuda em tarefas de organização.
• Sugerir a realização de outros trabalhos fotográficos.
• Dar sugestões relacionadas com comunicação que possam ser do interesse da associação.
• Ajuda noutras tarefas que possam surgir no dia-a-dia da associação.
• Realização de outras tarefas eventualmente solicitadas.

Eventos fotografados:

• 1ª Gala Solidária AEMinho – 10 Novembro 2023
• Bunisses Drink com Pagero – 14 Novembro 2023
• Business Talks Grupo Casais – 16 Novembro 2023
• 10ª Edição Roadshow Fomento – 28 Novembro 2023
• Assembleia Geral da AEMinho – 28 Novembro 2023
• Torneio de Padel Inter Empresas com Great Padel – 26,27,28 Janeiro 2024
• Fórum de sustentabilidade – 16 Fevereiro 2024
• Go to Labour IPCA Barcelos – 21 Fevereiro 2024
• Business talk com Yunit – 7 Março 2024
• Business talk com Antas da Cunha ECJA – 14 Março 2024
• Assembleia Geral AEMinho – 30 Abril 2024
• 3º Aniversário AEMinho – 24 Maio 2024

Este plano pode estar sujeito a alterações em função das conveniências de serviço.

Braga, 6 de Dezembro de 2023

A estagiária

Sara Carvalho

Anexo B – Credencial de fotógrafa AEMinho Sara Carvalho



Anexo C – Fotografia tirada por staff da Great Padel durante o torneio



Figura 138 - Imagem produzida por elemento do staff da Great Padel, 2024

Anexo D – Parecer final de estágio de tutora de estágio

ESCOLA
SUPERIOR
DE MEDIA
ARTES
E DESIGN
POLITÉCNICO
DO PORTO

DEPARTAMENTO DE ARTES DA IMAGEM
MESTRADO EM CINEMA E FOTOGRAFIA



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

De acordo com o Regulamento de Estágios: “O parecer a emitir pelo Tutor da organização ou instituição de acolhimento deve avaliar a qualidade da integração e do trabalho desenvolvido na organização ou instituição de acolhimento do Estágio, considerados os objetivos em termos das competências a adquirir pelos estudantes”.

No âmbito do desenvolvimento do trabalho final de curso do **Mestrado em Cinema e Fotografia** da ESMAD, o mestrando **Maria Sara Fraga Carvalho**, com o número **40220360**, realizou um estágio em contexto curricular na **AEMinho - Associação Empresarial do Minho**, no período de **11 de Dezembro de 2023 a 24 de Maio de 2024**.

O estágio focou-se no registo fotográfico dos eventos realizados pela AEMinho neste período. Foram registados pelo menos 10 eventos, organizados em 6 tipologias: Gala Solidária (1), Fórum de Sustentabilidade (1), Go to Labour (2) e Business Drinks (3), Aniversário AEMinho (1) e Outros (3).

Adicionalmente, a estagiária colaborou com outras tarefas do domínio da comunicação, tendo organizado e classificado uma lista de contactos, produzido alguns elementos gráficos para publicações e outros suportes.

O registo fotográfico é um importante elemento para as atividades da associação e respetiva comunicação com os associados e externa. A estagiária necessita de melhorar as suas competências de fotógrafa no sentido de ter fotografias com melhor nitidez e melhor luminosidade. No entanto, pareceu-nos que as fotografias apresentavam bons enquadramentos.

Classifica-se o estágio do mestrando **Maria Sara Fraga Carvalho** com a avaliação de **Bom**.

Braga, 25/06/2024

Margarida Rossi (Tutora)
Diretora Geral da AEMinho